

Italia e Alemanha concluíram um accordo de natureza politica e militar

O NOVO PACTO ENTRE OS GOVERNOS DE ROMA E BERLIM DEVERÁ, AO QUE SE ANNUNCIA, SER ASSIGNADO EM PRINCIPIOS DE JUNHO

ABSOLUTA IMPASSIBILIDADE DA OPINIÃO PUBLICA BRITANNICA, QUE JA CONSIDERAVA A ALLIANÇA ENTRE OS DOIS PAIZES TOTALITARIOS DE HA MUITO EXISTENTE — COMMENTARIOS, EM TORNO DO FACTO, PUBLICADOS PELA IMPRENSA — OUTRAS NOTICIAS

ROMA, 7 (H) Confirma-se, nesta capital, a informação de Berlim referente à conclusão de amplo accordo de natureza politica e militar entre os governos da Italia e do Reich.

SERÁ ASSIGNADO EM JUNHO

ROMA, 8 (H) — O "Messaggero" annuncia que o pacto politico e militar entre a Italia e a Alemanha, annunciado em comunicado, será assignado pelos ministros do Exterior dos dois paizes em principios de junho.

NÃO ESTÁ BEM CLARO, AINDA, O VERDADEIRO CARACTER DO PACTO

LONDRES, 8 (H) Os circulos officiaes britannicos abstêm-se, hontem, de commentar o accordo politico-militar italo-germanico, e o redactor diplomatico da Press Association escrevia a proposito:

"O comunicado official indicou a accentuação politica do eixo e parece ser uma replica aos esforços da França e da Grã Bretanha em prol da construção de um bloco contra aggressões na Europa. Uma phrase do comunicado, referindo-se aos "metodos efficazes para assegurar a paz", é particularmente interessante. E' possivel que a Alemanha e a Italia pensem em oferecer pactos de não-agressão a certas potencias da Europa oriental".

De outro lado, o redactor diplomatico da Agencia Reuters declarou que o texto do comunicado visa por termo aos rumores, segundo os quizes, a Italia não está satisfeita com a politica germanica e accentuou:

"O verdadeiro caracter desse pacto ainda não está bem claro, se bem que os observadores londrinos vejam nelle o meio de regular a situação militar da Italia e do Reich. Para os circulos diplomaticos, duas questões se apresentam: o effeito que terá esse accordo sobre a neutralidade da Italia em certas circumstancias, e a situação da Alemanha no concenrente ao Mediterraneo e a África do Norte".

ACONTECIMENTO IMPORTANTE, MAS NÃO SENSACIONAL

ROMA, 8 (H) — A imprensa italiana apresenta a decisão do Reich e da Italia de transformar o eixo em vertice da alliança militar como um acontecimento importante mas de maneira nenhuma sensacional.

Os jornaes declaram que se trata de um acontecimento esperando em face da politica das grandes democracias que visam cercar a Italia e a Alemanha. Insistem sobre o facto de que a nova alliança constituirá um instrumento de paz, e frisam que a decisão de Milão não pode perturbar a atmosfera internacional. Assim, segundo salientam, não mais se poderá falar em "enfraquecimento do eixo nem de uma possível separação da Italia e da Alemanha". Observam, que, se a Europa está dividida em dois blocos, a formação do bloco das nações totalitarias longe de determinar, automaticamente, a situação de hostilidade, torna possível diminuir a tensão, ou, pelo menos, "afastar a tempestade".

A proposito, escreve o "Messaggero": "Aqueles que querem a guerra convencer-se-ão de que a Italia e a Alemanha constituem uma fortaleza granitica, contra a qual ninguém pode se atirar sem espantá-la a cabeça. A alliança italo-germanica salvará a paz, por muito tempo, na Europa e no mundo".

Por sua vez, diz o "Popolo di Roma": "As duas potencias do eixo contribuem, efficientemente, na delimitação dos desentendimentos europeus. Mas é mister que suas intenções sejam paralisadas pela França e pela Grã Bretanha. As previsões constructivas da Italia e do Reich viriam por terra, se de outro lado do continente continuassem a levar por diante uma politica myope e insensata, privada dessa concepção e que se propõe, obstinadamente, a sustar a marcha historica da Italia e da Alemanha e a soldar em torno dellas uma corrente que se despedaçaria ao primeiro movimento brusco".

NÃO CAUSOU SURPRESA NA OPINIÃO PUBLICA

LONDRES, 8 (H) — A noticia publicada pelos jornaes, com titulos sobre o alliança militar germano-italiana não causou a menor surpresa à opinião publica que, em geral, affirma que essa alliança já existia de facto, tendo sido apenas confirmado o seu reconhecimento "de jure".

Todos os olhares voltam-se, agora, para Dantzig, onde, segundo parece, se acumulam as nuvens da tempestade como demonstram as manobras da imprensa germanica e as allegações de maus tratos infligidos aos alemães pelos poloneses.

Vêm-se, nesses preparativos, uma intervenção à moda totalitaria para "estabelecer a ordem".

O "Times", alludindo ao boato de que o sr. Mussolini offereceria a sua mediação para resolver a questão teuto-polonica, escreve:

"Não ha razões para duvidar do real desejo da Italia de ver resolvido, pacificamente, o conflicto, pois soffrerá como qualquer outra potencia se para isso for preciso recorrer à força".

O "Telegraph" publica um comunicado, segundo o qual foram all prohibidas missas em lingua poloneza depois da denuncia do pacto polono-alemão.

Em Oppeln e Dabrowitz foram quebrados os vidros dos predios da União dos Poloneses e o Banco Popular.

AS POTENCIAS TOTALITARIAS AGEM E DEMONSTRAM

BERLIM, 8 (H) — A imprensa alemã celebra o pacto italo-germanico como "um acontecimento historico" e uma importante contribuição para a paz europeia.

"Aquele que quizer hoje a paz na Europa — escreve o "12. Uhrblatt" — deve assegurá-la, não por meio de palavras, mas com canhões. As potencias do eixo não estão dispostas a deixar-se arrastar à catastrophe. A Alemanha e a Italia continuam a dor-

As demais unidades de guerra alemãs fariam a guerra de corso. O marechal Goering poderia, a seu turno, receber o commando supremo das forças de aviação dos dois paizes. Como quer que seja, o caracter defensivo da alliança ainda não teve confirmção, mas nem por isso a Polonia deixa de permanecer vigilante, visto que a apparencia defensiva do pacto poderia visar excluir toda eventualidade de acção militar no caso de Dantzig. (A.) P. L. Bret, da Agencia Havas.

A POSIÇÃO DA POLONIA EM FACE DA NOVA SITUAÇÃO

VARSOVIA, 8 (H) — "A posição da Polonia não é nem reforçada nem enfraquecida pelo novo accordo politico-militar italo-germanico". Tal é a opinião predominante nos circulos autorizados, onde se adverte que o novo entendimento entre Roma e Berlim visa repartir a tarefa das duas potencias do eixo na eventualidade de conflicto europeu.

Se a divergencia entre o Reich e a Polonia a respeito da Cidade Livre constitui factor determinante na conclusão do pacto, a Italia doravante fica ainda mais intimamente vinculada ao Reich, como antes das rotas responsaveis admittam que Berlim haja dado a Roma certas garantias afim de tornar possível a acceitação do pacto. Essas divergencias referem-se ao dissidio polono-alemão, em vista da reticencia da Italia de entrar num conflicto generalizado.

Caso, entretanto, a confagração geral viesse a produzir-se, acredita-se em Varsovia que a Italia haja prometido colaborar em outros sectores com exclusão do polonez.

Como quer que seja, cumpre reconhecer que a Alemanha parece determinar a fazer com que a Polonia que, de uma maneira ou de outra, a affronta fells, com a rejeição das "propostas modestas e honestas" do Reich. A possibilidade do facto consummado na Polonia não é excluída, mas em tal hypothese a Alemanha teria que contar com a reacção militar da Polonia, o que atrassaria fatalmente a alliança de um conflicto de extensão difficil de prever, mas que certamente não permaneceria localizada em vista do jogo das garantias franco-britannicas. Em tais condições, a Italia seria envolvida no conflicto em posição estrategica bastante desvantajosa.

Outro meio de execução mais facil menos perigoso de "neutralizar" a Polonia consistiria uma acção previa da Alemanha com relação à Hungria: ou a paralisa da Slovakia, ou a excitação de Budapest a realizar as suas reivindicações contra a Rumania.

Os dirigentes poloneses veem o perigo de tal politica, sobretudo porque estão convencidos de que não ha necessidade de fazer com que a Polonia que, de uma maneira ou de outra, a affronta fells, com a rejeição das "propostas modestas e honestas" do Reich. A possibilidade do facto consummado na Polonia não é excluída, mas em tal hypothese a Alemanha teria que contar com a reacção militar da Polonia, o que atrassaria fatalmente a alliança de um conflicto de extensão difficil de prever, mas que certamente não permaneceria localizada em vista do jogo das garantias franco-britannicas. Em tais condições, a Italia seria envolvida no conflicto em posição estrategica bastante desvantajosa.

Certo organo da imprensa geral, bem informado das negociações, apresenta a seguinte comunicação: "Em Londres, Paris e Nova York, nos circulos internacionais, registaram-se a contra gosto a desagradavel noticia do pacto de Milão".

O jornal conclui com estas palavras: "As potencias totalitarias não se contentam em fazer advertências: — Agem e demonstram".

COMO FICARÁ ORGANIZADO O COMMANDO MILITAR, AEREO E NAVAL ITALO-GERMANICO

LONDRES, 8 (H) — Não ha, ainda, indicações seguras sobre a orientação definitiva que o governo de Milão adoptará em materia de politica externa, depois do afastamento do commissario Maxim Litvinov.

Certos organos da imprensa geralmente bem informados especulam sobre a ultima comunicação do governo de Londres, que entregou em Moscou pelo embaixador sir William Seeds somente caso o chefe da missão diplomatica britannica esteja convencido de que não haverá modificação substancial na direcção da politica estrangeira dos Sovietes.

O redactor diplomatico do "Financial Times", geralmente a par da situação, escreve que a Grã Bretanha é refractaria ao projecto moscovita de aliança triplice, mas sugere que a U.R.S.S. de assistência à França e à Grã Bretanha caso as duas ultimas potencias se vissem obrigadas a entrar em guerra para cumprir as promessas feitas à Polonia e à Rumania.

Teria essas sugestões, que devem ser apresentadas, hoje, ao novo commissario dos Negocios Estrangeiros Molotov, a pergunta formulada este manhã nos circulos politicos, os quizes advertem que se a orientação de Moscou não soffrer alterações, deverá ser levado em consideração o factor turco para determinação dos dirigentes do Kremlin.

E' sabido que o governo de Ankara continúa a desejo de associar-se a Moscou para manutenção do "status quo" balcanico e, mais particular, a volta do commissario-adjunto Potemkin deve desempenhar papel determinante na resposta final que será dada pelo Kremlin a Downing Street.

Neste particular cumpre accentuar, de outro lado, que os termos do accordo anglo-turco não serão tornados publicos antes de alguns dias, e tanto mais quanto não seria transformado em pacto triplice anglo-franco-turco.

Os circulos balcanicos, por sua vez, advertem que os resultados da actividade diplomatica turca não tardarão em ser annunciados officialmente e comportarão: em primeiro lugar, a garantia dada a todos os Estados balticos contra qualquer aggressão; em seguida, o compromisso de colaboração com a Grã Bretanha e a França contra qualquer ataque no Mediterraneo bem como contra a Grecia ou o Egipto.

Acredita-se, geralmente, que a conclusão da alliança militar italo-germanica tenha como effeito precipitar a publicação da adesão da Turquia à frente de manutenção da paz, se bem que as espheras competentes julguem que a nova alliança entre Berlim e Roma seja antes de caracter defensivo. Em outros termos, o novo accordo visa, essencialmente, definir, em caso de guerra defensiva, o papel que caberá ao Estado Maior de cada uma das potencias do eixo.

Os circulos parlamentares acreditam que a hypothese de tal conflicto, o commando geral das forças de terra caberia a um general alemão, ao passo que um almirante italiano assumiria o commando das forças combinadas italo-germanicas no Mediterraneo.

nhuma possibilidade pratica de libertar a politica magyar do predomínio da orientação alemã, mau grado todos os esforços da Polonia no sentido de evitar a submissão completa da Hungria aos alemães de Berlim.

O governo de Varsovia compreende

que a politica hungara esteja ligada à orientação do eixo, desde que foi graças ao apoio das potencias desse eixo que a Hungria logrou realizar algumas das suas reivindicações. Os circulos responsaveis poloneses mostram-se, todavia, aprensivos com o prego que os magyares terão que pagar pela assistência dada, o que poderia paralisar por completo a independência e a liberdade de acção da Hungria.

As espheras responsaveis de Varsovia accentuam que Berlim faz, actualmente, uma politica decididamente anti-poloneza. Nessas circumstancias, qualquer paz que se ligue por demais estreitamente à referida politica, e, sobretudo, se for pouco viavel, não poderá, assim, contar com as sympathias da Polonia nem com a colaboração de Varsovia.

Por isso mesmo, o governo polonez procura fazer compreender a Budapest as vantagens de não se directamente as questões em Berlim, com a Rumania, a Grã Bretanha e a França, e de não alienar a boa vontade e a amizade da Polonia.

O governo de Varsovia não desconhece, por outra parte, que a manobra de cerca da Polonia pelo lado do Báltico prossegue activamente o que dá a melhor prova a conclusão dos pactos de não aggressão celebrados entre o Reich e os governos da Esthonia e da Letonia.

Essa circumstancia faz com que se revista de particular importância a visita a Varsovia do general Rastkiz, chefe do exercito da Lithuania. Varios organos da imprensa poloneza afirmam que o governo de Kaunas deixou entrever a possibilidade de uma aproximação com a Polonia.

(Continua na 6.ª pagina).

que a politica hungara esteja ligada à orientação do eixo, desde que foi graças ao apoio das potencias desse eixo que a Hungria logrou realizar algumas das suas reivindicações. Os circulos responsaveis poloneses mostram-se, todavia, aprensivos com o prego que os magyares terão que pagar pela assistência dada, o que poderia paralisar por completo a independência e a liberdade de acção da Hungria.

As espheras responsaveis de Varsovia accentuam que Berlim faz, actualmente, uma politica decididamente anti-poloneza. Nessas circumstancias, qualquer paz que se ligue por demais estreitamente à referida politica, e, sobretudo, se for pouco viavel, não poderá, assim, contar com as sympathias da Polonia nem com a colaboração de Varsovia.

Por isso mesmo, o governo polonez procura fazer compreender a Budapest as vantagens de não se directamente as questões em Berlim, com a Rumania, a Grã Bretanha e a França, e de não alienar a boa vontade e a amizade da Polonia.

O governo de Varsovia não desconhece, por outra parte, que a manobra de cerca da Polonia pelo lado do Báltico prossegue activamente o que dá a melhor prova a conclusão dos pactos de não aggressão celebrados entre o Reich e os governos da Esthonia e da Letonia.

Essa circumstancia faz com que se revista de particular importância a visita a Varsovia do general Rastkiz, chefe do exercito da Lithuania. Varios organos da imprensa poloneza afirmam que o governo de Kaunas deixou entrever a possibilidade de uma aproximação com a Polonia.

(Continua na 6.ª pagina).

que a politica hungara esteja ligada à orientação do eixo, desde que foi graças ao apoio das potencias desse eixo que a Hungria logrou realizar algumas das suas reivindicações. Os circulos responsaveis poloneses mostram-se, todavia, aprensivos com o prego que os magyares terão que pagar pela assistência dada, o que poderia paralisar por completo a independência e a liberdade de acção da Hungria.

As espheras responsaveis de Varsovia accentuam que Berlim faz, actualmente, uma politica decididamente anti-poloneza. Nessas circumstancias, qualquer paz que se ligue por demais estreitamente à referida politica, e, sobretudo, se for pouco viavel, não poderá, assim, contar com as sympathias da Polonia nem com a colaboração de Varsovia.

Por isso mesmo, o governo polonez procura fazer compreender a Budapest as vantagens de não se directamente as questões em Berlim, com a Rumania, a Grã Bretanha e a França, e de não alienar a boa vontade e a amizade da Polonia.

O governo de Varsovia não desconhece, por outra parte, que a manobra de cerca da Polonia pelo lado do Báltico prossegue activamente o que dá a melhor prova a conclusão dos pactos de não aggressão celebrados entre o Reich e os governos da Esthonia e da Letonia.

Essa circumstancia faz com que se revista de particular importância a visita a Varsovia do general Rastkiz, chefe do exercito da Lithuania. Varios organos da imprensa poloneza afirmam que o governo de Kaunas deixou entrever a possibilidade de uma aproximação com a Polonia.

(Continua na 6.ª pagina).

que a politica hungara esteja ligada à orientação do eixo, desde que foi graças ao apoio das potencias desse eixo que a Hungria logrou realizar algumas das suas reivindicações. Os circulos responsaveis poloneses mostram-se, todavia, aprensivos com o prego que os magyares terão que pagar pela assistência dada, o que poderia paralisar por completo a independência e a liberdade de acção da Hungria.

As espheras responsaveis de Varsovia accentuam que Berlim faz, actualmente, uma politica decididamente anti-poloneza. Nessas circumstancias, qualquer paz que se ligue por demais estreitamente à referida politica, e, sobretudo, se for pouco viavel, não poderá, assim, contar com as sympathias da Polonia nem com a colaboração de Varsovia.

Por isso mesmo, o governo polonez procura fazer compreender a Budapest as vantagens de não se directamente as questões em Berlim, com a Rumania, a Grã Bretanha e a França, e de não alienar a boa vontade e a amizade da Polonia.

O governo de Varsovia não desconhece, por outra parte, que a manobra de cerca da Polonia pelo lado do Báltico prossegue activamente o que dá a melhor prova a conclusão dos pactos de não aggressão celebrados entre o Reich e os governos da Esthonia e da Letonia.

Essa circumstancia faz com que se revista de particular importância a visita a Varsovia do general Rastkiz, chefe do exercito da Lithuania. Varios organos da imprensa poloneza afirmam que o governo de Kaunas deixou entrever a possibilidade de uma aproximação com a Polonia.

(Continua na 6.ª pagina).

que a politica hungara esteja ligada à orientação do eixo, desde que foi graças ao apoio das potencias desse eixo que a Hungria logrou realizar algumas das suas reivindicações. Os circulos responsaveis poloneses mostram-se, todavia, aprensivos com o prego que os magyares terão que pagar pela assistência dada, o que poderia paralisar por completo a independência e a liberdade de acção da Hungria.

As espheras responsaveis de Varsovia accentuam que Berlim faz, actualmente, uma politica decididamente anti-poloneza. Nessas circumstancias, qualquer paz que se ligue por demais estreitamente à referida politica, e, sobretudo, se for pouco viavel, não poderá, assim, contar com as sympathias da Polonia nem com a colaboração de Varsovia.

Por isso mesmo, o governo polonez procura fazer compreender a Budapest as vantagens de não se directamente as questões em Berlim, com a Rumania, a Grã Bretanha e a França, e de não alienar a boa vontade e a amizade da Polonia.

O governo de Varsovia não desconhece, por outra parte, que a manobra de cerca da Polonia pelo lado do Báltico prossegue activamente o que dá a melhor prova a conclusão dos pactos de não aggressão celebrados entre o Reich e os governos da Esthonia e da Letonia.

Essa circumstancia faz com que se revista de particular importância a visita a Varsovia do general Rastkiz, chefe do exercito da Lithuania. Varios organos da imprensa poloneza afirmam que o governo de Kaunas deixou entrever a possibilidade de uma aproximação com a Polonia.

"Não nos podemos conformar com o sermos, apenas, um paiz exportador de materias primas"

Installado, hontem, solennemente, em sua nova phase, o Conselho Federal de Commercio Exterior — O discurso do sr. Presidente Getulio Vargas

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os trabalhos do Conselho Federal de Commercio Exterior foram, hoje, installados solennemente pelo sr. Presidente da Republica.

O Chefe do governo chegou ao edificio do antigo "Pavilhão Britannico" às dez horas. Recebeu pelo conselheiro João Carlos Muniz e demais conselheiros, s. exc. percorreu detidamente, as novas installações desse importante organo da administração publica, interessando-se por detalhes sobre o movimento da secretaria do Conselho, que recebe, de todos os pontos do paiz, volumosa correspondencia ligada aos mais importantes e variados problemas economicos e financeiros.

Dirigindo-se à sala das sessões, o Chefe do governo, durante algum tempo, trocou impressões com os conselheiros sobre as funções do Conselho, referindo-se, em particular, a varios assumptos, que ali aguardam solução. Em seguida, teve inicio a sessão de installação, e o sr. Presidente Getulio Vargas, abrindo os trabalhos, dá a palavra ao conselheiro João Carlos Muniz, presidente desse organo.

FALA O CONSUL JOÃO CARLOS MUNIZ

"O Conselho Federal do Commercio Exterior — disse o orador — inicia, hoje, uma nova etapa de sua vida, após as modificações por que passou em sua estrutura. A experiencia acumulada durante a primeira phase permitiu a reforma por que passou e que teve por fim a criação do Conselho Federal do Commercio Exterior um instrumento de acção mais rapida e directa, que agindo sobre as forças vivas do paiz procure melhorar, diversificar e expandir a produção exportavel do Brasil.

O BRASIL PRECISA VENDER

"Paiz que precisa vender no estrangeiro, pois que de outra forma não poderia construir o seu equipamento economico, o Brasil não pode prescindir de um organo activo de commercio exterior, disposto de todos os elementos de acção para orientar a economia nacional na conquista dos mercados mundiaes. A sua posição de

"No concenrente aos sudetos, o sr. Mussolini fez declarações de solidariedade, sabendo que a questão pode ser localizada. A attitude da Polonia não deixa duvidas, e Roma compreende muito bem que uma mediação de nada serviria. Durante suas conversações com o sr. von Ribbentrop, o conde Ciano não aconselha, certamente, seu collega alemão a tomar uma attitude intransigente.

PONTOS PRINCIPAES

BERLIM, 8 (H.) — A "Frankfurter Zeitung" examina, em artigo de hoje, a questão germano-poloneza, à luz das conversações de Milão, e acrescenta:

"Os que pensaram que as relações amistosas entre a Italia e a Polonia prejudicariam os planos alemães, soffreram grande desillusão.

"Os principios germanicos para resolver a questão poloneza foram aprovados plenamente pelo governo italiano. Como diz Virgilio Clayda no seu jornal, os pontos de vista principaes são:

1.º O problema de Dantzig deve ser resolvido pelo voto da propria população;

2.º A Polonia deve tomar, ella propria, a iniciativa de renovar as negociações para a solução dos problemas germano-poloneses, agora mais graves do que nunca.

"Os poloneses deveriam compreender que o seu futuro reside nas boas relações, com o eixo Berlim-Roma, ao qual a Polonia deve a realização de importantes objectivos nacionaes.

"Como declara Gayda, "a Alemanha não tem o proposito de precipitar os acontecimentos". Deu, pois, a Polonia e as potencias occidentaes tempo sufficiente para reflectir. Esperamos que esse tempo seja utilizado".

REGRESSO DO CONDE CIANO

ROMA, 8 (T. O.) — O titular do Exterior, sr. Ciano, chegou a esta capital ás primeiras horas da tarde de hoje, procedente de Milão e, immediatamente, se transferiu para o palacio Venezia, onde foi informado ao Duque dos resultados de suas conversações mantidas com o seu collega alemão, Ribbentrop.

dever com vultosos compromissos contrahidos em outro, e sob a necessidade imperiosa de equipar-se, encarece, ainda mais, a necessidade de uma organização e racionalização da produção exportavel. Todos os tropeços que temos soffrido, em ultima analyse, provêm da deficiência de nossa exportação em relação às nossas necessidades de disponibilidades.

NÃO BASTA O CONHECIMENTO

"O conhecimento, por mais exacto que seja, não basta; é preciso que se transfira na acção, que é o traço de união entre a idea e a realidade. Só a acção é creadora; só por meio della é que os povos realizam os seus destinos. Al dos povos que não agem, pois serão fatalmente conduzidos por outros.

Quando falo em produção exportavel, refiro-me tanto à produção de materias primas e generos alimenticios, como à industria.

A economia que se baseia só na produção de materias primas, não passa de uma economia colonial precaria, sem estabilidade e condemnada às piores formas de extorsão; e, quando taes materias primas são principalmente tropicaes, essa posição precaria se agrava, ainda mais, obrigando o paiz em questão a concorrer com a produção das regiões coloniaes e, portanto, a se nivelar com as civilizações chamadas de "plantation".

Geographicamente, o Brasil é um imperio; e a sua parte esteticamente ficcional, a sua parte economicamente real, é a sua parte transformada num incomparavel reservatorio de materias primas, ao passo que a parte populosa do centro já apresenta uma estrutura industrial, cujos horizontes se alargam cada vez mais. Dispondo de quasi todas as materias primas consideradas essenciaes para a industria moderna, só pela incapacidade do homem é que o Brasil deixaria de industrializar-se.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA

"V. exc., sr. Presidente, tem sido um dos factores maximo da revolução industrial brasileira. Antes mesmo que as reivindicações se tumultuassem, o governo de v. exc., compreendendo que não pode haver economia estavel sem justiça social, precipitou a obra da legislação social no Brasil e preparou, assim, admiravelmente, o terreno para o surto industrial, disciplinando e harmonizando os inevitaveis conflitos de interesses entre empregadores e empregados. E, no momento actual, todos nós somos testemunhas dos esforços de v. exc. para implantar no paiz as industrias basicas, sem as quaes não poderá o Brasil equipar-se adequadamente, nem proseguir na obra do alargamento de sua economia agricola e industrial.

OS ACCORDOS DE WASHINGTON

"Os accordos instituidos em Washington sob a orientação directa de v. exc., pelo sr. Ministro Oswaldo Aranha, não têm outro objectivo, pois visa estabelecer a colaboração com a maior potabilidade economica e financeira do mundo, mediante concessões de credito que nos permitirão criar as industrias da base e levar avante a industrialização de certas materias primas de que os Estados Unidos são grandes compradores, mas que não produzem.

Esses accordos poderão ser, como viu v. exc., uma alavanca potente para o nosso resurgimento economico. Elles se enquadram, admiravelmente, na estrutura da nossa economia agricola e industrial e mostram o rumo que devemos seguir.

Desenvolver novas fontes de produção exportavel, de artigos para os quaes o Brasil offerece incontestaveis vantagens e encontrar grande acceitação nos mercados mundiaes e ampliar, cada vez mais, o nosso aparelhamento industrial.

Só agora é que poderemos crear uma economia estavel, que fará a grandeza do Brasil, mas que está a exigir, para a sua construção, o trabalho incessante das gerações brasileiras. Consagramos-nos a essa obra com entusiasmo, sem o qual nada de duradouro se faz".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, usando da palavra, o sr. Presidente Getulio Vargas, proferiu, de improviso, o seguinte discurso:

"Srs. conselheiros: O discurso do conselheiro João Carlos Muniz, vossos director executivo, resumiu a base do programma do governo. A experiencia de 5 annos do Conselho do Commercio exterior, que tanto é o tempo de seu funcionamento, pôde mostrar-nos o que se tornava necessario à reforma levada a effeito por haver revelado as razões das suas falhas e as causas de seus exitos.

Estas observações serviram de base à reorganização dos serviços, com a melhor distribuição dos encargos da secretaria do Conselho, de modo a permitir a fixação de bases seguras para os estudos que tendes de proceder. De tudo resultará melhor e maior articulação e concentração dos serviços, celeridade na marcha do expediente e aconselhavel redução do ambito de estudo desse Conselho, que se não deve desperdar no exame de assumptos estranhos ao seu principal objectivo.

A attenção dos conselheiros deve ser reclamada para todos os phenomenos que interessam à produção, ao commercio, à industria, às tarifas, às comunicações e ao transporte. Por que? Porque todos estes factos estão directamente ligados à nossa exportação, que deve constituir a preocupação preciosa de vossa actividade. Precisamos transformar o Conselho, em um organismo vivo e actuaente para que se integre na sua alta finalidade, que é a de estimular da nossa capacidade de exportação, factor primordial da riqueza nacional.

O Brasil vive e precisa da exportação e deve, portanto, augmentá-la. Na falta das estatísticas mais recentes, vemos enumerados 40 productos principaes da nossa exportação, indicando assim grande variedade. Desse 40 productos, porém, apenas seis representam valor superior a 100.000.000\$. Todos os demais registam cifras inferiores. Apresenta-se, assim, uma grande margem para o augmento da exportação.

Não nos podemos conformar, como bem disse o vossos director executivo, com o sermos, apenas, um paiz exportador de materias primas, porquanto essa condição é propria de paizes semi-coloniaes. Temos que tratar das nossas industrias e transformação do producto manufacturado e da sua colocação nos mercados externos. Temos que reaver os accordos comerciais com outros paizes e estudá-los, de maneira a adaptá-los ao nosso commercio às suas exigências, às suas peculiaridades e aos rumos seguidos pela sua economia. Não nos devemos vincular à doutrina uniforme, mas nos adaptarmos às condições e às necessidades de cada paiz, no plano das relações commerciaes.

Estão aqui reunidos cidadãos prestantes, idoneos pela sua competencia e pelas suas qualidades moraes. Fostes convocados para este serviço. O que espero de vós é o que o Brasil espera de todos os seus filhos: esforço e dedicação daquelles que estão ao seu serviço. Eu, instalo o Conselho Federal do Commercio Exterior, e encerra a sessão".

A POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS

Pouco antes do sr. Presidente Getulio Vargas chegar ao Conselho, houve uma rapida sessão de posses dos novos membros. O conselheiro João Carlos Muniz, abrindo os trabalhos, dá a palavra ao secretario, para fazer um relato da actividade desse organo, desde 10 de março.

Em seguida, o presidente declarou estar empossados no cargo de conselheiros os srs. Antonio José Alves de Sousa, Arthur Torres Filho, Benjamin do Monte, Carlos de Pigueiredo, Idelfonso de Albuquerque, Francisco Alves dos Santos Filho, Eustáquio Lodi, José Leonardo de Salgado, Scarpia, Leonardo Truda, Guilherme Wettschenek, major Napoleão de Alencastro Guimarães, tenente-coronel Sylvio Guilmo de Oliveira, Thadeu Nogueira e Uldarico Cavalcanti.

EM DEFESA DA OBRA DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 8 (H.) — Lord Nuffield, presidindo a reunião annual da "Morris Motors Limited", defendeu, energeticamente, o governo contra as criticas de que é objecto em certos meios. "Não temos nada a ganhar — declarou — em criticar o governo pelos metodos que emprega para desmpear a mais pesada tarefa que já certamente empreendeu qualquer governo nos annos da historia da Grã Bretanha.

"Dirigidos por um chefe que se tem mostrado perfeitamente capaz de enfrentar as maiores e mais graves responsabilidades, os nossos Ministros são dignos da mais alta estima pelo que já fizeram e continuam a fazer.

Assim, pois, têm o direito de contar com a mais absoluta boa vontade e a mais corajosa cooperação de todos nós quanto aos esforços que empreenderam pela causa do futuro do nosso Imperio".

INCENDIO NUM PAVILHAO DA "FEIRA DE LEIPZIG"

LEIPZIG, 8 (T. O.) — Foram destruidos, pelo fogo, pavilhões de madeira, no domingo, os enormes subterraneos do pavilhão central da Feira de Leipzig.

Incalculave

PARA VERMES E ANEMIAS

MAES!

CONSULTAE SEMPRE VOSSO MÉDICO, PORQUE NÃO
PODEM TOMAR LOMBRIGUEIROS OU VERMÍFUGOS:



CUIDADO
COM OS
LOMBRIGUEIROS
E VERMÍFUGOS!!

1.º — Os doentes dos RINS; 2.º — Os doentes do FÍGADO; 3.º — Os
grandes ANÊMICOS; 4.º — Os DESCALCIFICADOS; 5.º Os SIFIL-
TICOS; 6.º — Os ALCOOLATRAS.

Para esses NÃO HA VERMÍFUGOS INOFENSIVOS!

Consultae ainda vosso Médico, e na falta deste o vosso Farmacêutico,
sobre o moderno sistema de tratamento das Vermínozes e das An-
emias Vermínozes, representado pelas Pilulas Vitalizantes.

As Pilulas Vitalizantes, modificando o meio intestinal, expulsam suavemente todos
os Vermes (lombrigaes, anquilóstomos, tricocéfalos, oxiuros, etc.) e ao mesmo tempo
abrem o apetite aos enfraquecidos, engrandam os magros e fortalecem os fracos.

No tratamento das Anemias Vermínozes as Pilulas Vitalizantes significam

SEGURANÇA — EFICIÊNCIA — TRANQUILIDADE

INAUGURADO O PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA YORK

NOSSO PAIZ PARTICIPARA DA PROXIMA EXPOSIÇÃO DE ARTE
CONTEMPORANEA PAN-AMERICANA

NOVA YORK, 7 (H.) — O pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Nova York, foi, hoje, a tarde, inaugurado pelo embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa e pelo presidente da Exposição, sr. Grover Wallen, nos terrenos de Wollast Fair Grounds. O dr. Armando Vidal, comissário brasileiro, pronunciou um discurso elogiando o acto, agradecendo o convite do governo norte-americano para que o Brasil participasse da Exposição de Arte Contemporanea Pan-Americana, que será inaugurada dentro de alguns dias. Observou que a cerimonia da inauguração do pavilhão do Brasil foi levada a efeito no "hall" chamado "da Boa Vizinhança", e acrescentou:

"O ideal politico internacional do grande presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, o mesmo que inspirou a politica externa do Brasil desde 1750. Introduzida por Portugal no Tratado de Madrid".

Silencioso, em seguida, os laços de amizade cordial que unem os Estados Unidos e o Brasil e fez uma breve exposição de todas as actividades brasileiras. "Nossa cultura geral", acrescentou — foi fortemente influenciada pelo espirito francês. A lingua franceza é obrigatória em nossas escolas secundarias e superiores, e a sciencia, a literatura, o theatro e a musica da França, tanto como a educação e as modas francezas tiveram uma influencia preponderante sobre nossa patria".

Concluindo, accentuou que a exposição internacional tem por objectivo melhorar a compreensão entre as nações de onde resultará uma nova era de paz e fructos. "Esses são os sinceros votos do Brasil".

O sr. Grover Wallen, salientou, em seguida, a belleza do pavilhão brasileiro que "offerecerá aos visitantes norte-americanos a oportunidade pa-



Cultive o uso do cheque...

no pagamento de suas contas, e assim terá o controle exacto das suas despesas

ABRA HOJE MESMO UMA CONTA EM NOSSA SECÇÃO DE
CONTAS PARTICULARES

ganhando juros de 3% sobre saldos diários

Informações pessoalmente ou por carta

THE ROYAL BANK OF CANADA

Rua 15 de Novembro, 238 - Caixa, 2-N - São Paulo

O director do Departamento Nacional de Educação visitou, no domingo, a cidade de Campinas

(Conclusão da ultima pagina).

zou-se, hontem, ás 10 horas, no Parque da Industria Animal, na Agua Branca, um desfile escolar em homenagem ao dr. Abgar Renault e ao sr. Barbosa Leite, respectivamente, director do Departamento Nacional de Educação e director da Divisão de Educação Phisica, que, em companhia de outros educadores cariocas, estão em visita ao nosso Estado.

Numerosa assistência compareceu áquelle local, emprestando um caracter festivo á homenagem tribuída aos visitantes, que se achavam acompanhados dos srs. Edmundo de Carvalho, director do Departamento de Educação Phisica, Darío Dias de Moura, director geral do Departamento de Educação; e numerosos educadores paulistas.

Cerca de 1.000 collegaes, pertencentes a varios estabelecimentos particulares de ensino secundario, participaram da passeata, desfilando perante a tribuna em que se achavam os homenageados e autoridades. Depois de concentrados todos os ba-

talhões, falou ao microphone o sr. Barbosa Leite, que agradeceu o espectaculo, que classificou de "verdadeira demonstração de brasilidade da juventude paulista".

Falou, depois o sr. Abgar Renault, que saudou os collegaes em nome do Ministro da Educação.

A's 11 horas, effectuou-se a audiência dada pelo dr. Abgar Renault aos inspectores, directores e professores secundarios de S. Paulo.

VISITA A ESCOLA NORMAL

"PADRE ANCHIETA"

Cerca de 15 horas, a Escola Normal "Padre Anchieta" recebeu a visita do dr. Abgar Renault e sua comitiva os quaes foram recebidos ali pelos corpos docente e discente daquella escola.

No salão nobre, realizou-se então um sessão solenne em homenagem aos educadores cariocas, e durante a qual se fez ouvir o orpheon das normalistas, sob a regencia do maestro João Juliano.

O director do Departamento Nacional de Ensino foi saudado pelo sr. José Pereira da Cunha Filho, tendo respondido agradecendo.



Tosses 2
PULMONAL
é Fantastico...

EM SEGUNDA DISCUSSÃO O PROJECTO DE LEI SOBRE O TREINAMENTO MILITAR OBRIGATORIO NA INGLATERRA

CRITICAS AO GOVERNO E SOLIDARIEDADE DO ANTIGO
PRIMEIRO MINISTRO SR. LLOYD GEORGE

LONDRES, 8 (H.) — Entrou, hoje, em segunda discussão, na Câmara dos Communs, o projecto de lei que institua o treinamento militar obrigatorio para os jovens de 20 annos de idade. Os anteriores debates, no correr dos quaes foi adoptado o principio do serviço militar obrigatorio, não deviam servir á discussão de hoje senão um interesse meramente academico.

O primeiro orador na sessão foi o deputado Wedgwood Benn, que falou em nome da opposição trabalhista. O orador iniciou o seu discurso com uma critica ao governo, que nos ultimos annos tinha realizado uma politica que o obrigava, hoje, a empenhar esforços enormes em prol da defesa nacional.

Em seguida, dirigindo-se ao antigo 1.º lord do almirantado Duff Cooper, o deputado trabalhista declarou: "O antigo ministro fez, recentemente, uma conferencia em Paris, em que annunciou que iam adoptar o serviço militar obrigatorio. Regressará, agora, a Paris, para anunciar que, visto como no Natal teremos 150.000 jovens mais ou menos treinados, temos cumprido a promessa que fizemos á França? Quando os francezes falam em conscriptão, entendem esta palavra no seu pleno sentido. Portanto o actual projecto de lei é ridiculo ou não é senão o prelude de medidas mais completas".

O sr. Duff Cooper interveio para declarar: "Vou a Paris durante a proxima semana. Não poderia dizer que cumprimos a nossa promessa, dado que nunca fizemos a promessa de que alitude o sr. Wedgwood Benn. Direi, porém, que nos mostramos dispostos a fazer uma verdadeira revolução no nosso systema de recrutamento, afim de podermos fazer face aos perigos eventuaes".

O sr. Lloyd George lembra que, frequentemente, criticou o governo por que não tomava as disposições que lhe pareciam necessarias para "erguer" contra os Estados salteadores e que atacam as nações livres que contam entre os nossos amigos. Por esse motivo, o antigo 1.º ministro tinha o prazer hoje de poder apoiar inteiramente o projecto de lei do governo (aclamações).

O sr. Lloyd George observa: "Como podia dizer-se que esse projecto não é democratico quando 'o melhor exército do mundo' é o exército francez, que, entretanto, é recrutado pelo principio da conscriptão obrigatória". (Aclamações).

O orador declara, em seguida, não acreditar que os soldados recrutados, de accordo com o systema obrigatorio, tenham menos que os voluntarios, o desejo de cumprir o seu dever. "Uma das mais encarniçadas resistencias que já foram oppositas a um ataque foi a defesa de Verdun" — exclama o sr. Lloyd George — e, no entanto, havia lá um exercito recrutado, segundo principio da conscriptão obrigatória. E foi, igualmente, esse exercito de conscriptos, muitos dos quaes não contavam mais de 18 annos, que repelliu o terrivel ataque desfechado pelos allemães em 1918".

O sr. Lloyd George afirma que a aliança entre a Alemanha e a Italia — aliança que significa que "as potencias do eixo podem por immediatamente em linha um numero de soldados duas vezes maior do que a França, a Grã Bretanha e a Polonia juntas" — constitue um "desafio que é necessario aceitar".

Ora, na opinião do sr. Lloyd George, para poder aceitar esse desafio, precisamos adoptar a conscriptão obrigatoria na Grã Bretanha e "não excluir a Russia da frente contra a agressão" sem o que ou o governo britannico não poderá honrar os novos compromissos assumidos ou esses compro-

Affirma-se que os Estados Unidos pretendem inverter uma parte de suas enormes reservas de ouro na America do Sul, onde esses capitais estarão perfeitamente assegurados, em face da estreita colaboração que existe entre as nações sul-americanas para com a America do Norte, desenvolvendo-se dentro do espirito do pan-americano.

WASHINGTON, 8 (T. O.) — As fontes bem informadas divulgam que os Estados Unidos pretendem fazer uma série de concessões de emprestimos a paizes sul-americanos, devendo ser tratados, em primeiro lugar as operações dessa índole do Chile, da Nicaragua e do Brasil, de accordo, em relação a este ultimo, com o combinado por occasião da estada, nesta capital, do seu ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha.

Affirma-se que os Estados Unidos pretendem inverter uma parte de suas enormes reservas de ouro na America do Sul, onde esses capitais estarão perfeitamente assegurados, em face da estreita colaboração que existe entre as nações sul-americanas para com a America do Norte, desenvolvendo-se dentro do espirito do pan-americano.

CHAMBERLAIN INTERPELLADO SOBRE A QUES- TÃO DE DANTZIG E DO ACCORDO COM A RUSSIA

O "PREMIER" BRITANNICO REAFFIRMA SER PARTIDARIO DAS
SOLUÇÕES PACIFICAS, QUANTO AO PRIMEIRO PONTO, E,
QUANTO AO SEGUNDO, QUE A SUA POLITICA VISA ABSO-
LUTA COOPERAÇÃO COM A RUSSIA

LONDRES, 8 (H.) — Na sessão de hoje da Câmara dos Communs o trabalhista Johnston perguntou ao primeiro ministro se ao ser dada a garantia á Varsovia o governo britannico aconselhava negociações com o Reich afim de solucionar o problema de Dantzig e "o relativo ás communicações ferroviarias entre o Reich e a Prussia Oriental e se em razão do perigo que se apresenta á paz do mundo a situação actual pôde fazer com que o governo polonês admitta a necessidade de convenções de opinio britannica de qualquer natureza razoavel para uma solução alternativa ser bem recebida na Inglaterra".

O sr. Chamberlain respondeu: "O sr. Johnston deveu ter lido sem duvida o discurso do sr. Josef Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, pronunciado a 5 do corrente, mostrando que estas questões já estavam em discussão entre os governos polonês e germanico antes da Grã Bretanha ter dado garantias á Polonia. O governo de Varsovia sabe que Londres receberia com satisfação uma solução amistosa — não tem motivos para duvidar que esteja plenamente consciente da importancia da consideração contida na segunda parte da questão".

O trabalhista John Morgan perguntou se havia meios de submeter a questão de Dantzig á arbitragem internacional e se o governo britannico estava disposto a tomar as medidas necessarias para a solução do problema. O sr. Butler respondeu: "O estatuto de Dantzig está fixado por um tratado. A modificação desse estatuto diz respeito, primeiramente, ás partes mais directamente interessadas na solução do problema. O governo de S. M. J. Magalhães repeliu, repetidas vezes, o que é partidário das soluções dos entendimentos internacionais por meio de negociações amistosas ou por intermedio de arbitramento, isto é, por quequer meios pacificos".

O sr. Morgan quiz saber se em caso de fracasso das negociações em torno do problema de Dantzig o governo britannico possui meio para fazer face ás negociações. O sr. Butler respondeu: "O governo de S. M. J. Magalhães está sempre disposto a dar seus bons officios a pedido de qualquer das partes interessadas".

O conservador Boothby perguntou se o primeiro ministro "já compreendeu que a Inglaterra é quasi toda a favor de um pacto de assistência mutua com a U. R. S. S." (applaudimentos demorados). Acrescentando: "Posso perguntar se em face das garantias que demos á Polonia e á Rumania em razão da inquietação crescente da opinião publica britannica com a ausencia de todas as medidas capazes de nos permitir o cumprimento desses compromissos, o sr. Chamberlain dará a segurança de, fará tudo o que estiver a seu alcance para concluir um pacto franco-anglo-sovietico ou mais depressa possível?".

O sr. Henderson pergunta se é certo que a França e a Polonia se dividem o Partido Democrata Nacional na provincia de Buenos Aires, e estão perfeitamente equilibrados.

ESTÁ NO RIO O INTERVENTOR DE SERGIPE

RIO, 8 (Da nossa succursal, via VASP) — Pelo avião da carreira da "Panair", chegou, hontem, a esta capital o sr. Eronides de Carvalho, Interventor Federal no Estado de Sergipe, tendo desembarcado no aeroporto.

Falando á reportagem do "Correio Paulistano", sr. ext. declarou que sua viagem se prende a assumptos de relevante interesse para o Estado de Sergipe. Ainda não pôde precisar quanto tempo demorar-se-á na Capital Federal.

Inauguração do periodo legislativo na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (H.) — A semana que começa hoje será de intensa actividade politica, devido á inauguração do periodo legislativo.

Em reunião marcada para o dia 11 do corrente o Comité Nacional do Partido Democrata examinará os trabalhos que estão sendo realizados para a reorganização daquela entidade politica. Por outro lado, a comissão reorganizadora do mesmo partido na provincia de Buenos Aires, realizará uma importante reunião para pôr termo á divergencia surgida nas fileiras partidarias. Julga-se, a proposito, que a comissão encontrará certas dificuldades no desempenho da sua missão visto como as facções em que se divide o Partido Democrata Nacional, na provincia de Buenos Aires, estão perfeitamente equilibradas.

Ampliação da boycottagem dos produtos allemães, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (H.) — Realizou-se, hontem, a primeira reunião das principais associações israeliticas, que apoiarão o projecto de aumento de 50% nas taxas de entrada de todos os productos allemães, afim de ampliar os effectos de boycottagem contra os mesmos productos.

A resolução foi levada ao conhecimento do Presidente Roosevelt. Durante a sessão, foi lida uma carta do sr. William Greb, presidente da Federação Americana do Trabalho, aprovando a extensão da boycottagem, e o dr. David Efron, professor de cultura latino-americana, falou sobre a penetração nazista na America do Sul, acrescentando que, desde o accordo de Munich, essa penetração augmentava continuamente de intensidade.

Discurso do sr. Paul Boncour, em Blois, analisando a situação européa

BLOIS, 7 (H.) — Em discurso proferido nesta cidade, o ex-presidente do Conselho, Paul Boncour, declarou: — "Como muitos haviam previsto, a capitulação de Munich não garantiu a paz. Pelo contrario, serviu, somente, para riscar, provisoriamente, um paiz do mappa da Europa e para fazer saltar um bastião cuja existencia era elemento essencial da cadeia que devia ser estendida através da Europa, afim de cortar o caminho aos empreendimentos de dominação da Alemanha Hitleriana.

Hoje, está em fôco a Polonia. E, como ordem de comando, sem que nenhuma medida efficaz seja tomada contra essa propaganda, assistimos ao reaparecimento do refrão que entibou a resistencia em setembro ultimo. Não se trata tão somente de Dantzig e do corredor polonês, como, em setembro, não se tratava somente da região dos sudetos. É o mesmo caso de perguntar se a Polonia não cometteu erro grave ao auxiliar com a sua politica o desaparecimento da Tchecoslovaquia. O que importa, entretanto, é saber se uma Polonia livre é necessaria á independencia da Europa e á segurança franceza. Felizmente, desta feita, a França e a Grã Bretanha responderão afirmativamente. Beck, por sua vez, respondeu: "Não ao chanceler do Reich".

Os rematou, o orador disse: "As associações dos antigos combatentes, que tinham ficado no sentido de manter a amizade franco-polonêza, mesmo nos piores dias em que tinhamos todas as razões para estar inquietos, devem, hoje, concorrer para que aquella dupla resposta seja mantida com a maior firmeza.

A viagem dos soberanos ingleses

LONDRES, 8 (H.) — O enviado especial da Agencia Reuter a bordo do paquete "Empress of Australia", informa que o vapor teve de diminuir a marcha de madrugada devido ao nevoeiro que só começou a dissipar-se ás 8 horas. O paquete prossegue agora a rota normal.

Os soberanos faziam excelente viagem.

MANIFESTAÇÕES DA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 8 (H.) — Os organos dominicaes dedicam a maior parte das informações á partida dos soberanos com destino á America do Norte. Todos os chronicistas rivalizam em dar os mais affectuosos demonstrações de lealdade á coroa.

As lagrimas das principessas também commove o redactor do "Sunday Referee" que ao commentar a visita real escreve: "A herdeira do throno e a sua irmãzinha olvidaram completamente que eram principessas".

O "Sunday Pictorial" apresenta numerosas photographias relativas ao embarque com a simples menção: "Good bye, Mother".

O "Sunday Graphic" escreveu: "Até á volta e felleidades". "O People" e "News of the World" accentuam que o rei, Jorge e a rainha Elizabeth partem para a America numa embarcação da paz.

Os Estados Unidos poderiam mobi- lizar, em tres mezes, um milhão de homens

S. FRANCISCO, 7 (H.) — Os officios do exercito dos Estados Unidos, de todas as unidades da Federação, reunidos em conferencia annual, declararam que o paiz poderia mobilizar, facilmente, um milhão de homens no espaço de tres mezes. Em seguida os effectivos poderiam ser augmentados na caderencia de 200 mil homens por mez.

A conferencia deste anno tratará, especialmente, da revisão do plano de mobilização elaborado em 1928.

A ALIMENTAÇÃO DOS ESCOLARES

O REGIME HYGIENICO-DIETETICO DOS INTERNOS E SEMI-INTERNOS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E ENSINO COMMERCIAL SOB INSPECÇÃO FEDERAL — PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE JA' FORAM APROVADAS AS INSTRUÇÕES

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O sr. Ministro Gustavo Caspary acaba de aprovar as instruções inter-departamentais da Educação e Saúde de sua pasta, relativas ao regime hygienico-dietetico dos internos e semi-internos de estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial sob inspecção federal.

ALIMENTOS OBRIGATORIOS

Recomendamos, relativamente á alimentação, a inclusão obrigatória de, no minimo, meio litro de leite, diariamente, para os alumnos internos, e 250 grammas para os semi-internos, distritamente, em refeições, em natureza ou em mistura com outros alimentos, sob a forma de mingaus, doces, "pureses", vegetaes (verduras e legumes) nas principais refeições, sendo que, onde não haja perigo de contaminação (infecção dysenterica e infecção do grupo typhico-paratyphico), uma das refeições será de verduras cruas (salada com limão), depois de cuidadosamente lavadas, ou após imersão rápida em agua quasi fervente; frutas, ao menos em duas refeições; ovos, tres no minimo por semana, para cada alumno; carne fresca (de preferencia de vacca), 100 a 200 grammas diarias por alumno, devendo ser substituída, ao menos duas vezes por semana, por peixe fresco ou fígado ou miolos ou galinha; pão, dois, no minimo, de cem grammas, por dia e por alumno e com manteiga, convido que o pão branco seja substituído, ao menos uma vez por semana, por pão ou brôa de milho, pão preto ou pão integral; queijo, ao menos uma vez por semana; manteiga, duas vezes por dia, no minimo, da maneira acima mencionada; feijão, preto, mulatinho, manteiga, branco (variando); arroz, de preferencia não descortinado, isto é, não polido para que não perca as vitaminas (tipo Iguape), duas vezes por dia; outros cereaes como milho, sob forma de argui, cangica, sopa, bollo, farinha, como ainda aveia, trigo, etc. e massas alimenticias, uma vez por dia; e dos seguintes alimentos, em uma das refeições principais: batata inglesa, batata doce, alpim (mandioca, macacheira),

MURUOL DEPURA O SANGUE

cará, inhame, etc.; doces, uma vez por dia no maximo, em uma das refeições principais.

NADA DE BEBIDAS ALCOOLICAS NEM CONSERVAS DE QUALQUER ESPECIE

Prohibem o uso de: qualquer bebida alcoolica; alimentos preparados ou em conserva, como salame, mortadella, salchichas, linguica, carne secca, sardinha, etc.

Desaconselha-se o uso de: crustaceos (camarão, siril, etc.); fritos (pasteis, etc.); condimentos taes como pimenta, pimenta do reino, mostarda, etc., devendo ser restringida a quantidade de agua ás refeições.

HORARIO DAS REFEIÇÕES

Estabelecem para as refeições, os seguintes horarios: 1.º — 6,30 ás 7,30; 15 a 20 minutos; 2.º — 10,30 ás 11,30 horas (almoço) 30 a 40 minutos; 3.º — 14 ás 15 horas (merenda) 15 a 20 minutos; 4.º 17 ás 18,30 horas (jantar) 30 a 40 minutos. No verão, este horario poderá ser recuado de uma (1) hora. Aos alumnos fica vedado qualquer exercicio violento (futebol, basket-ball, volley-ball, corrida apostada, salto, escalada, etc.) meia hora antes e até uma hora após as principais refeições, sendo que a pratica de futebol será permitida no maximo tres vezes por semana a cada grupo de 22 alumnos.

COZINHEIROS COM CARTEIRA DE SAUDE — OUTRAS MEDIDAS DE HIGIENE

O exercicio das funções de cozinheiro, dispensario, ajudante, etc., só é admittido mediante carteira de saúde expedida por Centro de Saúde, devendo as autoridades federaes e cujo cargo ficará, como vem abaixo, a execução das presentes instruções, providenciando sobre o immediato cumprimento de tal exigencia.

Quanto aos habitos hygienicos, prohibem a leitura durante as refeições e tornam obrigatorio o uso de papel hygienico, a ser lançado no vaso sanitario. As janelas dos dormitorios permanecerão abertas durante a noite,

PRODUTOS GOTTAS
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasas e de cabeça. A applicação de duas ou tres gotas em cada narina proporciona alivio imediato quando o opprimido respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

PRODUTOS GOTTAS
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Intervém para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torcedores e musculos doloridos é um tanto remedio para a dor quasi instantaneamente.

FACTO SIGNIFICATIVO

AGAMENON MAGALHÃES

As comemorações do dia 1.º de maio, no Brasil, foram tão imponentes, tão confluentes e tão pacíficas que merecem registro especial.

O espetáculo das massas trabalhadoras, desfilar-se diante do Chefe do governo nacional, no Palácio do Trabalho, facto que se repetiu, na mesma hora, nos Estados, onde a multidão ouvia, através do rádio, a palavra do Ministro e do Presidente, confundindo-se nos aplausos e nas emoções, como se estivessem todos na Esplanada do Castelo, foi uma demonstração empolgante de amor à ordem e de paz social.

Nos outros países o 1.º de maio é uma data revolucionária. É uma data de protesto e de amargura reatada. No Brasil é data festiva e alegre. Operários e patrões se reúnem nas praças públicas para homenagear o governo. Para agradecer a assistência que o Estado lhes dá. Para agradecer a segurança dos seus direitos e dos seus deveres.

O Presidente da República também não fica em casa. Desce da sua residência de verão e vem confundir-se com os valores profissionais e com as multidões.

No meu Estado, as manifestações trabalhistas oferecem aspectos surpreendentes. O desfile da família operária e a sua concentração no estádio da Brigada Militar, no Derby, para assistir às provas esportivas dos centros educativos, foi um espetáculo inédito.

A concentração dos sindicatos e delegações patronais em frente ao Palácio do governo, de 15 às 16 horas, acompanhando-se pelos alti-falantes a transmissão das solenidades do Dia do Trabalho, no Rio, foi outro espetáculo, que empolgou a cidade.

Esse facto é muito significativo. Significativo para a vida nacional e especialmente para Pernambuco, que em 1935 foi presa fácil da propaganda e da desordem comunista. Aqui, quando não se proibiam as comemorações do Dia do Trabalho, elas acabavam em conflitos e mortes.

Na vigência do Estado novo, essas mesmas comemorações atraíram para as ruas, para as praças e logradouros públicos, homens e crianças de todas as classes, famílias de todas as classes. É dia de festa nacional.

(Distribuído pela Agência Nacional).

Conselho de Expansão Econômica do Estado

Realiza-se, hoje, às 10 horas, mais uma sessão ordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado.

Deverá presidir os trabalhos, o sr. Interventor Federal, presidente do conselho, bem como deverá comparecer o sr. José Levy Sobrinho, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, vice-presidente da mesma câmara de estudos econômicos.

Da ordem do dia da sessão, de hoje, constam diversos pareceres, reunindo muitos e importantes papéis o expediente a ser lido.

A Conferência de Lima

A convite do Departamento Municipal de Cultura, o sr. dr. Altino Arantes realizará, sexta-feira próxima, no auditório do "Troadero", uma conferência sobre o tema: "O Pan-



Dr. Altino Arantes

americanismo e as suas realizações na conferência de Lima.

A palestra do ilustre acadêmico, ex-membro da embaixada especial que apresentou o Brasil naquele congresso interamericano, terá início às 21 horas.

A entrada é franca.

O sr. Leon Blum vai conferenciar com o major Attlee

LONDRES, 8 (H.). — O "Daily Herald" noticia que, amanhã, o sr. Leon Blum, presidente do partido socialista francês, chegará a Croydon, a caminho de Londres, onde conferenciará com o major Attlee e outros membros do partido trabalhista britânico.

Quarta-feira, o ex-presidente do conselho da França comparecerá a um jantar oferecido pelo chefe do partido trabalhista da Câmara dos Comuns.

Segundo a mesma informação, o sr. Leon Blum conferenciará com os srs. Churchill, Anthony Eden, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e com vários deputados.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

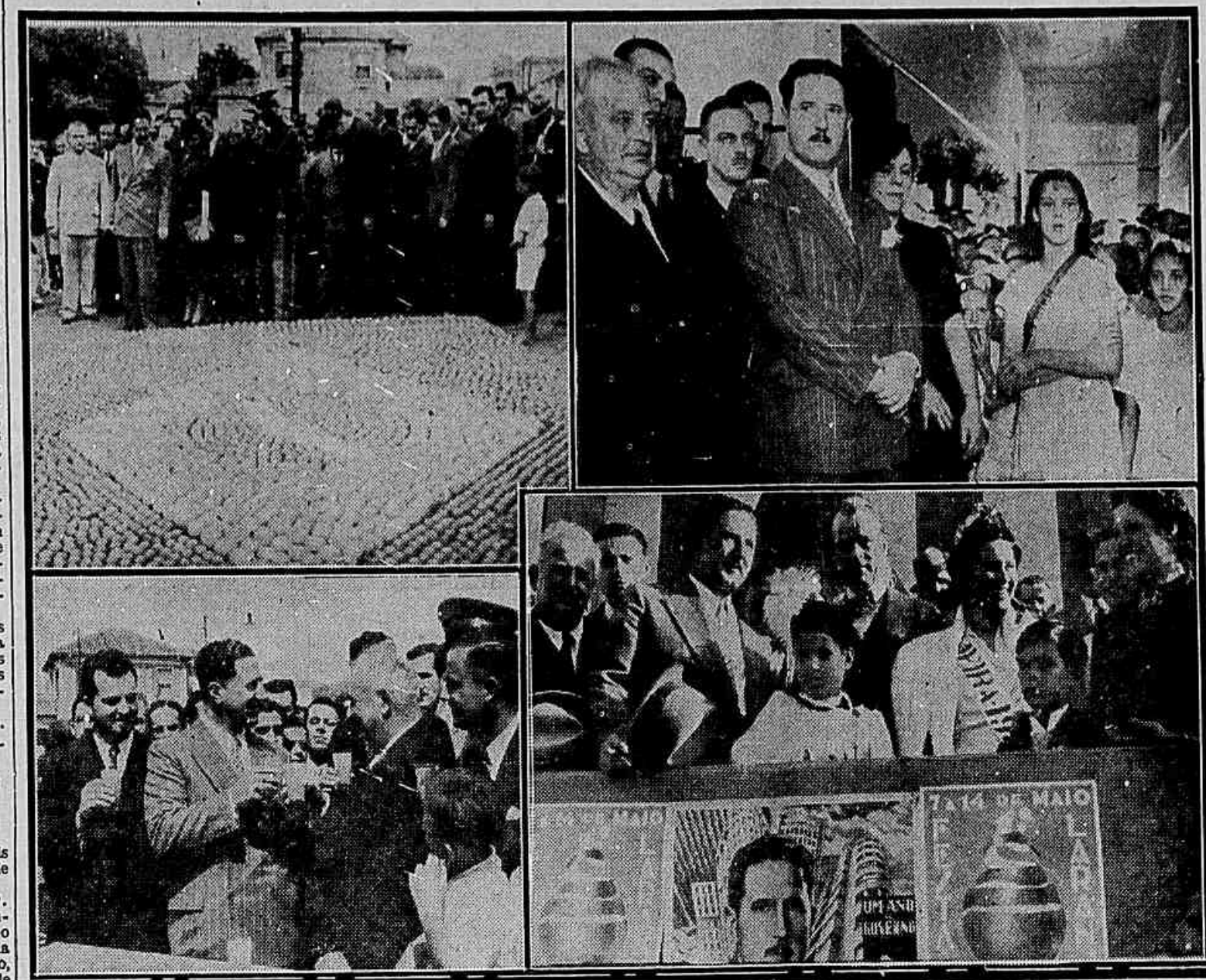
O PROF. HENRIQUE RICCHETTI TOMARA POSSE, HOJE, DESSE CARGO, PARA O QUAL ACABA DE SER DESIGNADO

Realizar-se-á, hoje, às 14 horas, no Departamento de Educação, sito à rua Florentino de Abreu, 130, a cerimônia de posse do prof. Henrique Ricchetti no cargo de delegado regional do Ensino da capital.

O ato será assistido pelas altas autoridades do ensino e representantes oficiais do governo paulista, além de grande número de pessoas gradadas, especialmente, convidadas para a referida solenidade.

Revestiu-se de brilho a "Festa da Laranja", realizada, domingo último, em Limeira

COMPARECEU A SOLENNIDADE O DR. ADHEMAR DE BARROS — HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA — DESFILE ESCOLAR E TRABALHISTA — DISCURSOS PRONUNCIADOS — REGRESSO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL A SÃO PAULO — OUTRAS NOTÍCIAS



Vários aspectos apanhados, no domingo, em Limeira, por ocasião da "Festa da Laranja", destacando-se, á esquerda, o sr. Interventor Federal, em companhia do embaixador Caffery e do major Levy Sobrinho

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, conforme foi noticiado, seguiu ante-hontem, de manhã, para a cidade de Limeira, a fim de assistir os festejos comemorativos à "Semana da Laranja", que se vinha realizando, com grande jubilo, naquela cidade da zona de maior produção citrícola do país.

CHEGADA DO INTERVENTOR

A cidade de Limeira que já de alguns dias vinha comemorando a sua maior fonte de riqueza, na manhã de domingo teve um aspecto festivo mais intenso, e, desde as primeiras horas, todas as suas ruas estavam grandemente movimentadas com as delegações que chegavam das cidades vizinhas.

No campo de aviação, esperavam o dr. Adhemar de Barros numerosas pessoas, entre as quais conseguimos anotar: sr. Ary Levi Pereira, Prefeito de Limeira; autoridades locais e das cidades vizinhas; dr. Paulo Silveira da Motta, major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria, que viera com uma delegação de Pirassununga, composta do dr. major Herbert de Vasconcelos, cap. Asdrubal Cunha, major Osvaldo Pereira de Carvalho, do 2.º R. C. D.; e Belarmino Del Nero, Prefeito daquela cidade.

Precisamente às 10 horas, chegou o avião que conduzia o dr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua esposa, sra. d. Leonor Mendes de Barros; do dr. Eduardo de Oliveira Barros, auxiliar de gabinete da Interventoria; dr. Sebastião Medeiros, diretor do Departamento de Serviço Social.

MISSA SOLENNE

Oficiada pelo conego Miguel Andrieu, realizou-se na matriz local, a missa solenne que constava do programa da "Festa da Laranja". A igreja estava toda enfeitada com flores naturais. No altar, além da bandeira nacional, havia um excelente coro vocal, acompanhado de orquestra, faziam um toque tocante à cerimônia religiosa.

Tomaram lugares de honra, de um lado, o dr. Adhemar de Barros, sra. d. Leonor Mendes de Barros e sra. Maria Helena de Lucas, "rainha das laranjeiras"; do outro lado, o major Levy Sobrinho, Secretário da Agricultura, e exma. senhora; e o sr. Ary Levi Pereira, Prefeito local. Além de grande número de pessoas gradadas, autoridades civis e militares, associações e irmandades religiosas; enorme massa popular compunha-se nas três naves da matriz.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Terminada a missa, o dr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua comitiva e grande massa popular, seguiu, a pé, para a Prefeitura. Palmas e vitórias acompanhavam a passagem de s. exc. em todas as ruas percorridas.

Chegando à Prefeitura, foi o sr. Interventor Federal recebido pelo Prefeito, Ary Levi Pereira, que pronunciou o seguinte discurso, alusivo à solenidade da inauguração do retrato do Chefe do executivo paulista:

"Na chefia do governo de um povo dinâmico, e quasi ainda em formação, o alto espírito organizador e batalhador de v. exc. manifestou-se em toda a sua magnífica plenitude.

Em poucos meses o povo paulista adivinhava e sentia ter à testa de seu governo novo, um administrador poderoso, encarnador perfeito de suas tradições e aspirações.

Despertada pela política moderada e clarividente de v. exc., passou a nossa máquina governamental a ser verdadeiramente uma força viva, um factor de primeira ordem na confiança e no espírito dos que aqui trabalham.

O modo pelo qual se apresenta e se orienta esse governo, honra o alto espírito de compreensão e representa as vontades e aspirações de um povo que quer e necessita de trabalho e tranquilidade.

São Paulo é hoje, o centro irradiador de idéias novas, puras e honestas. E, hoje, o que há muito almejava e necessitava.

Sr. Interventor: A Prefeitura Municipal de Limeira inaugura, hoje, neste salão nobre, onde guarda as imagens de seus filhos ilustres e protectores amigos, o retrato de v. exc. Ao lado dessas imagens, tão caras aos moradores de Limeira, a figura de v. exc. formará brilhantemente.

Aos amigos de Limeira, como modesta homenagem da cidade, os seus filhos oferecem, neste salão nobre, as suas imagens; a de v. exc., doravante, aqui estará.

Finalizadas as palavras do Prefeito de Limeira, procedeu-se à inauguração dos retratos, com calorosas saúvas de palma. A seguir, o dr. Adhemar de Barros agradeceu aquele acto, dizendo que recebia, com indizível satisfação, a colação do seu retrato ao lado de tantos homens ilustres que ornavam aquela sala. Prosseguindo, falou do interesse pela causa colectiva no actual regime, e do motivo que o levava a escolher a figura ilustre do limeirense, major Levy Sobrinho, para seu Secretário da Agricultura.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS NO 2.º GRUPO ESCOLAR

No 2.º grupo escolar, o dr. Adhemar de Barros e senhora, foram aclamados, pelos escolares e povo que enchiam as dependências daquele estabelecimento de ensino. Desde a entrada, até ao salão nobre, no andar superior, onde se realizou a inauguração dos retratos do Interventor paulista e Presidente da República, os visitantes caminharam entre alas de alunos.

No salão principal, usou da palavra o sr. José Marcelliano Costa, Filho, em nome do professorado local, saudando o Interventor paulista.

O orador disse, em brilhantes palavras, a alta e expressiva significação política e social daquele acto, que nor Mendes de Barros.

ALMOÇO NO ROTARY CLUB

Depois da visita que fez à Exposição, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva, compareceram ao almoço do Rotary Club. Grande era o numero de convivas, e, entre esses, rotarianos de São Paulo, do Paraná e de muitas outras cidades do interior do Estado.

Oferecendo o almoço ao Interventor Adhemar de Barros, discursou, em nome daquela entidade e do povo limeirense, o dr. Octavio Lopes Castello Branco, que pronunciou brilhante oração.

Palavras, depois, vários outros oradores, tendo o sr. Nágib José de Barros usado da palavra, para pedir aos convivas que promovessem uma saudação rotariana à exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

DISCURSO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Agradecendo as homenagens de que estava sendo alvo, falou a seguir o dr. Adhemar de Barros que, de improviso, pronunciou um interessante discurso, no qual frisou o apoio dado pelo governo do Estado à "Semana da Laranja", em cujas comemorações estava empenhada toda a população da bella e prospera cidade de Limeira.

Saltou, s. exc., a importância da laranja na economia da Nação e a perfeição a que chegaram os paulistas, neste terreno, o que bem demonstra o seu espírito de iniciativa e a tenacidade de que os caracteriza.

Referiu-se o sr. Interventor ao trabalho desenvolvido pelo governo, por seus órgãos técnicos competentes, no sentido de cooperar com os particulares, para o desenvolvimento de nossa citricultura dentro de normas técnicas, que nos proporcionem um producto de qualidade, que possa concorrer com qualquer outro, nos mercados europeus.

O sr. Interventor falou sobre a necessidade de um "frigorífico de grandes proporções, para laranjas, a ser instalado em Santos, comunicando que este assumpto já está sendo devidamente estudado pelo governo, que espera em breve poder apresentar mais esta realização, da qual advirão benefícios valiosos para os exportadores de laranja.

Falou, a seguir, o sr. Interventor sobre a atenção dispensada pelo governo ao desenvolvimento de outras fontes de renda para os produtores nacionais, mencionando o trabalho desenvolvido em relação à cultura do milho e à instalação do aparelhamento necessário no sentido de dar ao milho nacional as condições necessárias para poder concorrer com o de outras procedências, nos mercados consumidores.

Passou, s. exc., em seguida, a se referir à importância que attribue às visitas que faz ao interior do Estado, nas quais pode auscultar as populações do nosso "hinterland", verificar-lhes as necessidades e promover melhoramentos de interesse colectivo.

Finalizando, s. exc., salientou o trabalho que vem desenvolvendo no sentido de pacificar a família paulista, afirmando que todos, unidos, possamos, num trabalho harmonico cooperar para

traduzia, fielmente, a gratidão do operoso e culto povo de Limeira.

A seguir, foram descerrados os retratos sob calorosa salva de palmas. Em nome dos escolares falou a menininha Cálida Elias, proferindo interessante discurso.

A prof.ª d. Antonieta Pugliese fez uso da palavra, logo depois, cumprimentando o Chefe do governo e sua comitiva, em nome da representação de Descalvado nos festejos que se realizavam.

NA EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

A seguir, o sr. Adhemar de Barros visitou a Exposição Agrícola e Industrial, localizada no mesmo edificio, percorrendo, demoradamente, todos os "stands".

No "stand" da Secretaria da Agricultura, falou, em nome dos agrônomos, o dr. Romelro Cesar, do Serviço de Algodão, do Instituto Agronomico de Campinas, que proferiu eloquente discurso, saudando o Chefe do executivo paulista.

Respondendo às palavras do orador, o dr. Adhemar de Barros proferiu, de improviso, uma ligeira, mas eloquente oração, dizendo do interesse que tem o governo em colaborar, o mais estreitamente possível, com os agrônomos, principalmente, no actual regime político, que inaugura uma grande era de revitalização da nossa economia agrícola.

ALMOÇO NO ROTARY CLUB

Depois da visita que fez à Exposição, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva, compareceram ao almoço do Rotary Club. Grande era o numero de convivas, e, entre esses, rotarianos de São Paulo, do Paraná e de muitas outras cidades do interior do Estado.

Oferecendo o almoço ao Interventor Adhemar de Barros, discursou, em nome daquela entidade e do povo limeirense, o dr. Octavio Lopes Castello Branco, que pronunciou brilhante oração.

Palavras, depois, vários outros oradores, tendo o sr. Nágib José de Barros usado da palavra, para pedir aos convivas que promovessem uma saudação rotariana à exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

DISCURSO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Agradecendo as homenagens de que estava sendo alvo, falou a seguir o dr. Adhemar de Barros que, de improviso, pronunciou um interessante discurso, no qual frisou o apoio dado pelo governo do Estado à "Semana da Laranja", em cujas comemorações estava empenhada toda a população da bella e prospera cidade de Limeira.

Saltou, s. exc., a importância da laranja na economia da Nação e a perfeição a que chegaram os paulistas, neste terreno, o que bem demonstra o seu espírito de iniciativa e a tenacidade de que os caracteriza.

Referiu-se o sr. Interventor ao trabalho desenvolvido pelo governo, por seus órgãos técnicos competentes, no sentido de cooperar com os particulares, para o desenvolvimento de nossa citricultura dentro de normas técnicas, que nos proporcionem um producto de qualidade, que possa concorrer com qualquer outro, nos mercados europeus.

O sr. Interventor falou sobre a necessidade de um "frigorífico de grandes proporções, para laranjas, a ser instalado em Santos, comunicando que este assumpto já está sendo devidamente estudado pelo governo, que espera em breve poder apresentar mais esta realização, da qual advirão benefícios valiosos para os exportadores de laranja.

Falou, a seguir, o sr. Interventor sobre a atenção dispensada pelo governo ao desenvolvimento de outras fontes de renda para os produtores nacionais, mencionando o trabalho desenvolvido em relação à cultura do milho e à instalação do aparelhamento necessário no sentido de dar ao milho nacional as condições necessárias para poder concorrer com o de outras procedências, nos mercados consumidores.

Passou, s. exc., em seguida, a se referir à importância que attribue às visitas que faz ao interior do Estado, nas quais pode auscultar as populações do nosso "hinterland", verificar-lhes as necessidades e promover melhoramentos de interesse colectivo.

Finalizando, s. exc., salientou o trabalho que vem desenvolvendo no sentido de pacificar a família paulista, afirmando que todos, unidos, possamos, num trabalho harmonico cooperar para

o engrandecimento de São Paulo e do Brasil.

Terminou, s. exc., agradecendo as homenagens que recebera e a cordial acolhida que lhe fora dispensada, a qual levava indelével recordação.

DESFILE ESCOLAR E TRABALHISTA

O sr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua comitiva, rumou, depois, para o palanque official, a fim de assistir ao desfile que se realizava.

Chegou, minutos depois, de avião, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, em visita ao Estado de São Paulo, que viera da fazenda "Chapadão", de Campinas, viajando em companhia do sr. Eulides Vieira, Prefeito daquela cidade, e que, juntando-se à comitiva do sr. Interventor Federal, teve occasião de assistir ao desfile.

A frente do desfile, vieram os alunos das escolas primarias e os esportistas, todos uniformizados e trazendo, nas mãos, cada um delles, bolas de gaz com a bandeira nacional. Deante do palanque official, os esportistas tocaram a marcha baidã e a criança toda saltou as bolas, — belissimo e inédito espectáculo cívico.

Em seguida, desfilarão os alunos das escolas secundarias de Limeira e das cidades vizinhas.

Após as escolas, vinha o grupo trabalhista, tendo, á frente, a "Rainha dos Laranjeiros", e a sua corte, corporações musicas, comitivas de Cordeiro, Tatui, Itacemopolis, Cascahal, Mogy-Mirim, Campinas, Descalvado, Porto Ferreira, Pirassununga e outras cidades, iam passando, sob aclamação da enorme assistência.

Vinha, depois, grande cortejo de caminhões, com todos productos agrícolas da região, materias primas, productos manufacturados. Trabalhadores agricolas e industrias vinham nos caminhões, cantando, dando vivas e trazendo pequenos blocos musicas. Car-

ro de boi carregado de milho, tractores e caminhões, trazendo os mais bellos exemplares suínos, bovinos; engrandados, com plantas vivas, e allegorias feitas com algodão em rama, espigas de milho e galhos de laranja. Aparelhos agro-químicos, empregados na região, em grande quantidade, e um admiravel desfile estatístico com dados syntheticos, em letreiros, da produção de assucar, alcool, algodão, e uma infinidade de outras riquezas. Finalmente, tropeiros, tibubras e uma humorística corporação musical. Esse desfile, de expressiva realidade, no seu aspecto e nos alegarismos de sua produção, sendo, também, pittoresco no seu contraste e no seu ineditismo, constituiu um dos espectáculos mais bellos e impressionantes que se tem noticia na historia dos municípios paulistas.

Depois do desfile, realizou-se a solenidade da inauguração do Radio Educadora de Limeira, com a presença do dr. Adhemar de Barros e sua comitiva. Dando inicio a solenidade, usou da palavra, o sr. dr. Octavio Lopes Castello Branco, ressaltando a importância daquelle acto.

A seguir, falou o dr. Adhemar de Barros, dizendo o que representava, no progresso da cidade aquella emissora, e declarando inaugurada a referida organização, que viera contribuir extraordinariamente, para a maior divulgação da cultura e do progresso economico de Limeira.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

INAUGURAÇÃO DA RADIO EDUCADORA DE LIMEIRA

Depois do desfile, realizou-se a solenidade da inauguração do Radio Educadora de Limeira, com a presença do dr. Adhemar de Barros e sua comitiva. Dando inicio a solenidade, usou da palavra, o sr. dr. Octavio Lopes Castello Branco, ressaltando a importância daquelle acto.

A seguir, falou o dr. Adhemar de Barros, dizendo o que representava, no progresso da cidade aquella emissora, e declarando inaugurada a referida organização, que viera contribuir extraordinariamente, para a maior divulgação da cultura e do progresso economico de Limeira.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

REGRESSO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a fazenda "Ipanema", onde pernolaram, tendo s. exc. acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros, major Theophilo Ferraz Filho, e Sebastião Medeiros regressado, hoje, de manhã, de avião, a esta capital.

Depois da inauguração, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva se dirigiram para a faz

Acha-se, nesta capital, o sr. Ministro da Hollanda

O Chefe do governo offerece, hoje, um almoço íntimo ao Ilustre diplomata

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, o sr. Schunler D. Teunson, ministro da Hollanda, junto ao governo do Brasil.

Se bem que a viagem de s. ex. a seu próprio pedido, se tinha revestido da maior simplicidade, não sendo aqui o diplomata holandês recebido oficialmente, como teria direito pelo cargo que ocupa, muitas pessoas achem-se na Estação do Norte aguardando sua chegada, entre as quais o tenente Mauro Mariano, representante do dr. Adhemar de Barros, Interventor

Federal no Estado, e o sr. Henrique Doria, diretor da Diretoria de Terras e Colonização.

Pelas informações já divulgadas, a viagem do ministro holandês a esta capital se prende a negociações de s. ex. deseja entabular com o governo paulista, para incrementar a imigração de colonos de sua pátria para este Estado.

Hoje, o Ilustre diplomata deverá almoçar no palácio dos Campos Elíseos, em companhia do Chefe do governo paulista.

SEGUIU PARA O RIO, O GENERAL SILVA JUNIOR

Acompanhado por sua exma. esposa e por seu ajudante de ordens, capitão Petronio, embarcou, ontem, com destino à capital do paiz, o general Silva Junior, que acaba de deixar o comando da 2.ª Região Militar, com sede neste Estado.

Apresentando despedidas a s. ex. compareceram na Estação do Norte, à partida do último noturno paulista, representantes das altas autoridades do governo, Secretários de Estado, oficiais da 2.ª Região Militar e

da Força Pública, além de numeroso grupo de pessoas de destaque social das relações do distinto casal.

O embarque do general Silva Junior, que vai desempenhar importante missão militar, esteve muito concorrido, constituindo uma prova de apreço e consideração ao valoroso representante do Exército brasileiro, que, durante sua permanência em S. Paulo, agindo sempre com absoluta superioridade, aqui soube conquistar um largo círculo de amigos e admiradores.

INSTALLADA A DELEGACIA DO CENSO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

A CERIMONIA REALIZOU-SE, ONTEM, NA SEDE DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a solenidade da instalação da delegacia do censo dos associados daquele instituto.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Emilio de Sousa Pereira, actuário do Ministério do Trabalho, designado para tal fim, achando-se presentes, entre outros, o sr. representante do sr. Secretário da Justiça; Raphael Almbert, representante do diretor do Departamento Estadual do Trabalho e do diretor da Assistência Social; Mario Cardoso de Oliveira, representante da Associação Commercial; Firmino Dutra, representante do Instituto dos Industriários; Alodios Tovar, representante da Inspectoria Regional do Trabalho, além de outras pessoas.

Aberto os trabalhos, o sr. Emilio de Sousa Pereira se referiu à importância e às vantagens do censo que iria ser iniciado, no sentido de uma colecta de elementos estatísticos relativos aos associados daquele instituto.

Após, o representante do Ministério do Trabalho empousa o sr. Cavallio Villa Verde no cargo do delegado do censo, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões, o que é feito sob palmas.

O orador seguinte foi o sr. José Ferreira, representante do Sindicato dos Encasadores, que saudou o sr. Emilio Pereira e exaltou a acertada orientação que vem sendo seguida pelo governo federal em matéria trabalhista.

Congratulado-se com a efectivação dessa providencia, que organizará a classe dos empregados em transportes e cargas, falaram os srs. Fernando Pires de Barros, pelo Instituto dos Commercialistas; Simão Vidal, pelos condutores de veículos; e Arthur Albino da Rocha.

Em seguida, o sr. Emilio de Sousa Pereira encorreu a sessão, mostrando-se bem impressionado pelo modo por que a disposição do Ministério do Trabalho era recebida pelos empregados em transportes e cargas e pelas organizações sindicais em geral.

FORMADO O CONSELHO DE PRESIDENTES DOS CENTROS ACADEMICOS DA UNIVERSIDADE

Em reunião realizada, ontem, com a presença de todos os academicos presidentes dos diversos gremios estudantinos das Faculdades que integram a Universidade de S. Paulo ficou deliberada a constituição de um "Conselho de Presidentes", como preliminar para a formação do Directorio Central dos Estudantes da Universidade de S. Paulo.

Assembleia ora constituída, caberá deliberar sobre os assumptos de interesse common a todos os universitários.

O Conselho que é constituído dos

presidentes dos Centros Universitários, está formado pelos academicos: Trajano Fupo Melo (Centro Acadêmico "24 de Agosto"); Roberto Franco do Amaral (Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"); Roberto Baptista Pereira de Almeida (Gremio Polytechnico); Clelio Christiano (Gremio da Faculdade de Philosophie, Sciencias e Letras); Oswaldo Leão (Centro Acadêmico "25 de Janeiro"); José Maria Guimarães de Eça (Centro Acadêmico de Medicina Veterinaria); Carlos Pessoa de Mello (Centro Acadêmico "Luís de Queiroz").

Isenções de impostos e taxas a favor do Banco do Estado

Dando amplitude e reestabelecendo as isenções de impostos a favor do Banco do Estado de S. Paulo, o sr. Interventor Federal assignou, ontem, o decreto n. 10.108, que está assim redigido: "Considerando que a isenção de imposto de que goza o Banco do Estado de S. Paulo decorre de contratos pelo mesmo celebrado com o governo do Estado, com fundamento na lei n. 925, de 8 de agosto de 1904;

considerando que na expressão "isenção de todos os impostos estaduais", contida nessa lei e reproduzida textualmente nos referidos contratos, está compreendida a isenção da Taxa de Escolas, "ex-vivi" do disposto no art. 10 do decreto n. 1.185, de 7 de dezembro de 1901, assim como a isenção de outras taxas posteriormente criadas, tanto que estão sob o domínio da Taxa de Agua, nunca foram cobradas desde o estabelecimento;

considerando que o decreto n. 6.057, de 19 de agosto de 1923, não pôde prejudicar aquela isenção de impostos, decorrente de

contrato bi-lateral ainda vigente, e que cumpre ao governo do Estado respeitar, considerando que, assim, o decreto n. 6.012, de 8 de maio de 1931, é estritamente de natureza interpretativa;

considerando que a isenção estabelecida a favor do Banco, deve ser ampla, para que o mesmo, livre de quaisquer onus fiscaes, possa desenvolver suas actividades e classes produtoras, em condições mais favoraveis.

DECRETO: Artigo 1.º — Fica revogado o decreto n. 6.012, de 8 de maio de 1931, reestabelecida, assim, a favor do Banco do Estado de S. Paulo a isenção de impostos a que se refere o mesmo decreto.

Artigo 2.º — A isenção de que goza o Banco, inclusive a de que trata o decreto acima citado, abrange todos os impostos e taxas, tanto estaduais como municipais.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor depois de aprovado pelo Presidente da Republica, revogadas as disposições em contrario.

CONFERENCIA DO SR. AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO EM PARIS

MOTIVOS TYPICAMENTE BRASILEIROS NA ARCHITECTURA, INDUSTRIA E ARTE PICTORICA DE FRANÇA DEMONSTRAM A ANTIGUIDADE DAS RELAÇÕES CULTURAIS FRANCO-BRASILEIRA

PARIS, 8 (H.) — Em sua ultima conferencia sobre "O Indigena do Brasil", o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, da Academia Brasileira de Historia, professor da Universidade do Distrito Federal, demonstrou, com grande brilho, a antiguidade das relações culturais franco-brasileiras. "Essas relações", disse o sr. Mello Franco — repousam em bases solidas, e porque têm atrás de si um longo passado.

No século XVI, a influencia das artes e dos costumes dos indigenas do Brasil foi muito maior do que se acredita geralmente e se fez sentir em França em varios domínios". O conferencista declarou que varias "festas brasileiras" se revestiram de extraordinario brilho na corte de Henrique IV e na de Luis XIII. Architectos francezes se inspiraram, muitas vezes, em motivos brasileiros, no que ainda se encontram vestígios na igreja de São Jacques de Dieppe, do castello de Varengeville, e innumeras casas de armadores de Rouen. Na industria, encontram-se desenhos trazidos à França pelos indigenas brasileiros, cujo trabalho foi recomendado aos operarios francezes pela rainha Catharina de Medici. As mulheres francezas adoptaram, em certo periodo, o penteado dos indigenas do Brasil. As redes, tão em voga nos séculos XVII e XVIII, são de origem brasileira. Na pintura, encontra-se a mesma influencia. No Louvre e em Vincennes, ha varias gravuras, principalmente de Antoine Jacquard, representando indigenas e paisagens do Brasil. O fumo, segundo parece, foi importado do Brasil muito antes de Nicol. Em materia de educação infantil, questão de que a França se occupou apaixonadamente no século XVIII,

varios moralistas, e entre elles J. J. Rousseau, influenciados por livros sobre o Brasil, recomendaram, como exemplo, as indias brasileiras, que amamentavam os filhos, banhavam-nos em agua fria, tendo sido empregados metodos de hygiene natural mais do que até então se fazia. "Todos esses factos", disse o sr. Mello Franco — auxiliaram através dos séculos a aproximação franco-brasileira e demonstram todo o apreço que se deve aos valores intellectuaes e moraes, que devem cimentar, cada vez mais, a união dos dois países". O conferencista, que acaba de ser nomeado membro do Instituto Americanista de Paris, e deverá ser recebido dentro de poucos dias, partirá em companhia de sua esposa, no dia 3 de junho, para o Rio de Janeiro.

A QUESTAO PETROLIFERA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MEXICO

WASHINGTON, 8 (T. O.) — Os circulos bem informados adeantam estar para breve a conclusão de um accordo, na questão petrolifera com o Mexico.

Afirmou o sr. Hull, durante a entrevista colectiva que concedeu à imprensa, que conferenciara, hoje e amanhã, a esse respeito, com o sr. Donald Richberg.

Soubese que os popos petrolíferos, localizados naquella região, continuão a ser explorados pelos seus antigos proprietarios, que se incumbirão das respectivas administrações, obedecendo às clausulas dos tratados que, para tal fim, serão assignados, e nas quaes fica reconhecido o direito à propriedade desses popos ao governo mexicano.

Cultuando a memoria do visconde de São Leopoldo

Os festejos promovidos pelo Centro Academico "XI de Agosto" -- Conferencia do prof. Ataliba Nogueira sobre o saudoso paulista — Adhesão do "Centro Gaúcho"

Transcorre, hoje, o anniversario do nascimento do eminente brasileiro que foi José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo e uma das figuras de maior preeminencia no Primeiro Imperio.

O visconde de São Leopoldo nasceu em Santos, a 9 de maio de 1774, tendo se formado em canones pela Universidade de Coimbra, em 1798. Foi Juiz das Alfandegas, no Rio Grande do Sul, em 1801; deputado às Cortes portuguezas, em 1821 e deputado à Assembléa Constituinte brasileira, em 1823.

Foi fundador e primeiro Presidente Perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tendo fallecido, em Porto Alegre, a 8 de julho de 1847.

O visconde de São Leopoldo foi o autor do primeiro projecto de fundação dos cursos jurídicos em nosso paiz, iniciativa por que se batou com o maior ardor e que redundou nesse monumento que é o ensino do Direito no Brasil.

CONFERENCIA DO PROF. ATALIBA NOGUEIRA

Encerra-se, hoje, a "Semana do Visconde de São Leopoldo", que o Centro Academico "XI de Agosto", a que cabe a iniciativa da comemoração, vem realizando sob o patrocínio da Faculdade de Direito da Universidade.

A personalidade do visconde de São Leopoldo será lembrada, hoje, às 20,30

horas, na sala "João Mendes Junior", pelo prof. Ataliba Nogueira, que realizará uma conferencia sobre as actividades politico-literarias do grande estadista.

Saudará o conferenciista o academico Ulysses Guimarães, orador official do Centro Academico "XI de Agosto".

Após a conferencia, na sede social do Centro, será inaugurado um retrato do homenageado, devendo falar na occasião o bacharelado José Aylpio Furquim Fonseca, director do Departamento de Cultura da prestigiosa agremiação academica.

Ambas as solenidades deverão ser prealidades pelo prof. Jorge Americano, reitor-interino da Universidade e director da Faculdade de Direito.

Sobre o visconde de São Leopoldo têm discursado pelas emissoes de nossa capital, entre outros, os seguintes academicos: Elzio Silva, Gentil Carmo Pinto, Luis Schwartzmann, Cid Silva, Francisco Morato de Oliveira, Sobral Junior, Wilfrido Cid Valério, Renato Stempiewsky e Nelson Coutinho.

A ADHESÃO DO "CENTRO GAÚCHO"

O "Centro Gaúcho", desta capital, aderiu às comemorações civicas que evocam a figura de José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo, o notavel santista a quem o Rio

Grande do Sul, por sua vez, deve os mais assignalados servicos.

O municipio de São Leopoldo, naquelle Estado, lembra o benemerito cidadão, e seu nome foi dado em homenagem ao illustre titular.

Lembram, a proposito, os sul-riograndenses, aqui residentes, que Fernandes Pinheiro foi quem encaminhou a imigração alemã para o sul, tendo a primeira leva desembarcado no local da Feltoria, no actual municipio de São Leopoldo, a 25 de julho de 1824. Tão gratos foram os gauchos ao visconde de São Leopoldo, que, após tal facto, nas eleições para deputados gaúchos, foi elle eleito, não só por São Paulo como, tambem, pelo Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul. E Fernandes Pinheiro, num gesto expressivo e elegante, optou pela cadeira do Rio Grande.

O dr. Oscar Tollens, presidente do "Centro Gaúcho", telegraphou, a proposito, ao coronel Theodor Porto, prefeito de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e ao Prefeito de Santos, congratulando-se pela data, que lembra o nascimento de um brasileiro que se dedicou, verdadeiramente, a São Paulo e ao Rio Grande, pelo bem da patria common, no albor de nossa Independencia.

A bandeira nacional será, por isso, hasteada, hoje, na sede do "Centro Gaúcho".

O Rio nocturno

QUANTO PAGAM DE IMPOSTOS OS CASINOS — A BOA PROPAGANDA

RIO, maio — (Por Pete Nelson, "export" americano de publicidade) — A Cidade Maravilhosa, já possui um movimento nocturno bastante animador, embora as cifras accussem, algumas vezes, altos e baixos.

No mez de fevereiro, por exemplo, os tres Casinos do Rio renderam \$ 851.500\$000, assim divididos: Casino da Urcia, \$ 57.300\$000; Casino de Copacabana, \$ 306.000\$000; Casino Atlantico, \$ 288.000\$000.

A primeira observação a fazer revela que esta arrecadação foi menor que a de janeiro, porquanto no primeiro mez do corrente anno o total da renda obtida com os Casinos subiu a 1.213.500\$000.

Deve-se considerar, sem duvida, que o mez de fevereiro tem apenas 28 dias. Convém, entretanto, accentuar que a renda dos Casinos é uma resultante logica da frequencia que elles conseguem atrair. O publico, naturalmente, vale a pena accentuar aqui, não frequenta os Casinos exclusivamente pelo vicio do jogo.

Ha dois detalhes dignos de especial registro: o publico frequenta-os, preferindo este ou aquelle, como vai de boas casas de espectaculos, atraído, especialmente, pela boa propaganda dos bons numeros artisticos que estes estabelecimentos apresentam.

Sem duvida o Casino que consegue atrair um publico mais numeroso tem melhores possibilidades de obter rendas maiores, porquanto é identico o poder aquisitivo dos frequentadores de todos elles.

Dahi, então, o esforço que os Casinos desenvolvem, não só no sentido de apresentar bons numeros como tambem de annunciar-os, habil e interessadamente.

Se observarmos as cifras constantes da estatística acima, chegaremos à conclusão logica de que o Casino do Rio que melhor satisfaz a estas demandas de renda, cabendo o segundo lugar ao Copacabana e o terceiro ao Atlantico, sendo que este aliás é o que possui melhor collocação, situado na avenida Atlantida, defronte ao posto 6, um dos mais bellos pontos e de mais facil acesso da parte praiana da cidade.

E a ethica publicitaria universal, seguida pelas grandes casas annunciatricas do mundo, que ellas não se devem encargar da propaganda de vicios, como o jogo, especialmente.

Só o D. N. C. poderá permitir o embarque do nosso principal produto, na Central do Brasil

RIO, 8 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O chefe do trafego da Central do Brasil, engenheiro Laurio Miranda, baixou, hoje, a seguinte circular aos chefes de estações da Estrada:

"Verificando esta chefia que algumas estações, apesar das reiteradas communicações desta chefia, têm accedido a despacho, expedientes de café, contrariando, assim, instruções baixadas pelo Departamento Nacional de Café, recomendo mais uma vez, que tal mercadoria, até ordem em contrario, só poderá ser despachada à vista de autorização escrita por aquelle Departamento, por intermedio desta chefia. Os empregados infractores responderão por todas as despesas que derem causa ao despacho effectuado em desacordo com as ordens em vigor".

Tremor de terra na Grã-Bretanha

LONDRES, 8 (H.) — Às 2 horas e 35 minutos, o sismographo de West-End registou violento tremor de terra. Ignora-se a que distancia se encontra o epicentro.

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

RIO, 8 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O Tribunal de Segurança reformou a sentença que absolvia o peruano Antonio de Sousa Gillard, accusado de fazer "meetings" contra o governo, no Paraná, condemnando-o a um anno de prisão; confirmou a sentença condemnatoria de um anno para o integralista José de Sousa Carvalho e concedeu "surris" ao communista João Luna, condemnado a um anno de prisão, em um processo originario de Pernambuco.

PRESO EM PLENO TRIBUNAL

O marujo Waldy Ribeiro quando, hoje, procurava obter uma certidão no Tribunal de Segurança, foi reconhecido por investigadores, sendo preso. Waldy foi condemnado, à revelia, a um anno de prisão, por ter chefiado uma insubordinação subversiva a bordo do tender "Ceará".

Assistencia do governo paulista à Prefeitura de São Simão

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, ontem, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto:

"Considerando que, compete ao Estado concorrermente com o municipio prestar assistencia às populações locais, maxime se flagelladas com calamidades publicas; considerando que, o municipio de S. Simão foi recentemente assolado por um cyclone de graves proporções, que destruiu pontes e estradas e danificou predios publicos.

Artigo 1.º — Fica aberto na Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado, o credito extraordinario de cinquenta contos de réis, que será entregue, a titulo de auxilio, à Prefeitura Municipal de S. Simão, afim de attender às despesas inadiveis a que foi obrigada por occasião da calamidade que infelicitou aquelle municipio.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Visita do embaixador norte-americano ao sr. Presidente Getulio Vargas

RIO, 8 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Esteve, hoje, no Palácio do Catete, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, que acaba de visitar o Estado de São Paulo. Durante longo tempo o embaixador Caffery conversou com o sr. Presidente Getulio Vargas, tendo oportunidade de se referir à visita à terra paulista, cujo progresso foi por s. ex. apreciado sob todos os prismas.

O embaixador americano agradeceu, então, ao sr. Presidente Getulio Vargas, ter mandado um representante por occasião do seu regresso da recente viagem de férias que fez nos Estados Unidos.

Está em S. Paulo o conselheiro commercial da embaixada franceza

Encontra-se, nesta capital, desde ante-hontem, o sr. André Léprévost, conselheiro commercial da embaixada da Republica Franceza, no Rio de Janeiro.

O sr. André Léprévost attendeu, quinta-feira, das 10 às 11 horas e das 15 às 18 horas, na sede da Camara Franceza de Commercio, aos commerciantes francezes e demais interessados em negocios com o seu paiz.

Commemoração do "Dia da Policia"

Sob os auspícios do Centro Academico de Criminologia, comemorase, amanhã, pela primeira vez, o "Dia da Policia", com uma solenidade a realizar-se às 20,30 horas, no salão do Clube Piratininga.

Nessa occasião, será instalado o Centro Academico de Criminologia, organ dos alumnos do Instituto que lhe oede o nome. A primeira directoria da nova agremiação academica é constituída dos srs: Presidente, José Gomes Talario; 1.º vice-presidente, Eddi Kraus; 2.º vice-presidente, Carlos W. Macedo; secretario geral, Maglo Roberto de Oliveira; 1.º secretario, Nilo Coelho; 2.º secretario, Celeste Sousa Andrade; 1.º thesoureiro, Narciso Martins Maquieira; 2.º thesoureiro, Albino Ernesto Pisani; 1.º orador, Alfredo Palermo; 2.º orador, Bolívar Barabanti; director de esportes, Fernando Valente. Commissão de redacção: Ulysses Fagundes, Alberto Jorge e Nelson de Sousa. Commissão de Syndicalista: Euler Fernandes Freitas, Alfredo Pizzini e Luis de Caprio.

PARTIU PARA VARSOVIA O CHEFE DO EXERCITO LITUANO

KAUNAS, 8 (H.) — Antes das suas paradas para Varsovia, o general Rustikis, chefe supremo do exercito lituano, declarou que a sua viagem não tinha caracter algum politico.

"Trata-se, disse, de uma visita de cortesia, em complemento das que já fiz à Lethonia, à Esthonia e à Alemanha".

Outra revoadada...

LELLIS VIEIRA

Revoadada do espirito, essas tatalantes da intelligencia, almas que se libram no azul do sonho, corações vibrando às colúas do pensamento. Cá estamos a vista, com 10 livros capitulados pelos anjos da belleza, esthetica. Nem só de pão vive o homem. Fala-se que São Paulo é um continuo estrepitar de polillas e catapultas, rumores de ferro febrilante e clamorosos batendo pelos ares o fumo do trabalho. Não ha duvida, é isso mesmo. Mas ao lado disso, o subjectivismo bandeirante se delicia com as obras do talento e as creações da intelligencia. Vejamos essa magnifica brochura de quasi 150 paginas, onde podemos ler os maravilhosos discursos proferidos pelos bravos espiritos de Ulysses Lins e Oscar Brandão. Foi a recepção do primeiro na Academia Brasileira de Letras, respondendo-lhe o segundo numa peça notabilissima. Esse livro estupidamente brasileiro, "Exaltação à Poesia Sertaneja", nos faz conhecer a magnificencia do verso simples, da rima natural que canta e ri, chora, soluça e esplendor nos seus largos revós de inspiração.

Ulysses Lins, poeta sertanejo, tem estrophes desta belleza esportanea:

Terra onde o amor e o sonho me embalam
No alvorecer da minha adolescencia,
E onde as musas sorrindo me ensinaram
A estrada real das dores da existencia.

Citando o autor a poesia sertaneja, estudo amplo nas suas analyses de psychologo penetrantissimo, Ulysses Lins, reproduz centenas de versos do sertão, pedras preciosas brilhando nas matias invias:

Eu vi minha mãe de joelhos,
Aos pés da Virgem Maria;
Era uma santa escutando
O que outra santa pedia.

Mais devagar voltaremos a tratar deste livro que se pode ter como um encanto de rythmos e dolencias.

Laurindo de Brito reeditou em quarta edição, o "Caminho da minha vida". Aquelles versos que tanto empolgaram os cithistas, logo a primeira vez da sua publicação, continuam emocionando pela musica adoravel, pela harmonia encantadora de sua felleira lyrica, pelo embalo suave das melopéas rimadas!

Outro poeta. Hoje é dia das lyras. Moraes Cordeiro tambem sensibiliza pela maneira doce de rimar.

Seu livro "Diamantes do Orvalho" tem gemmas de raro fulgor:

Esta quadrinha, orvalhada
De uma lagrima de dor,
Resume a historia sagrada
Da vida do meu amor...

O reverendissimo padre Dilton da F. Forte, da Comunidade dos Filhos do Coração de Maria, tambem jornalista e escriptor nos offereceu o magnifico livro de Hermes Vieira, "Historia das Missões" e a sua optima revista "Fides" de sua direcção nesta capital. São trabalhos filiados à Obra Pontificia da Propagação da Fé, muito bem lançados e admiravelmente escriptos.

Outro trabalho de grande valor erudito, é "Dos indices de relação determinativa de posse no tupy-guarany", do dr. Plinio Ayrosa, com a qual concorreu brilhantemente à cadeira de professor cathedra de Ethnographia Brasileira e Lingua Tupy-Guarany, da Faculdade de Philosophie e Letras de São Paulo. É um tupy-guarany illustre, com estudos modernos sobre a materia, fugindo às repetições que ruia, adiantando a linguagem da lingua de São Paulo. O sr. Ayrosa, plasmou o historico do Serviço de Engenharia da Força Publica do Estado, plasmou o historico da inauguração do Quartel do 7.º Batalhão de Caçadores daquela brava milicia, em Sorocaba, documento que honra os seus dignos projectantes e insignes constructores.

A nossa querida Força Publica, não é somente o admiravel padrão de civismo que sempre foi ha mais de um seculo. É tambem um corpo brilhantissimo de technicos, de intellectuaes, e de homens que tanto brandem a espada patriótica, como brilham nos pellos da cultura.

Um opusculo de são patriotismo é o memorial illustrado em que o Sr. Ayrosa, o Sr. Ayrosa, documento que honra os seus dignos projectantes e insignes constructores.

E' um trabalho de perfeita consciencia dos problemas politicos de Portugal, brilhante na forma e patriótico em suas finalidades.

Edmundo Kong, o notavel engenheiro, historiado e mestre, nos veio trazer o seu interessantissimo estudo "Projecto para a construção de uma estrada de ferro de S. Paulo a S. Paulo, de realizar varias entrevistas nos cosmos da imprensa paulistana.

Esses trabalhos têm sido já editados, publicando impressões de Monteiro Lobato, Menotti de Picheia, Affonso Schmidt, Origenes Lessa, Sr. Menucci, Valdomiro Silveira, Rubens de Amaral, Belmonte, Léo Var, Guilherme de Almeida, Francisco Paiz e outros que vão falar ainda, como Maximo Monra Santos, Alcantara Machado, Judas Iscariote, Abner Mourão, Alfredo Ellis, Raul Polillo, Motta Filho, Aureliano Leite e Othonele Motta. É uma iniciativa de Raymundo Magalhães Junior, autor de varios triumphos no theatro, com peças apauladissimas, e a quem Agrippino Grecco classificou de jornalista farsante e bulhosa combatividade. E com esta, pingamos o ponto final nesta romaria de livros em revoadas!

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR

RECOMMENDAÇÃO AS AUTORIDADES DO ENSINO

O sr. director geral do Departamento de Educação enviou o seguinte communicado ás autoridades do ensino: "Recomendo ás autoridades do ensino, de acordo com o disposto no art. 1.º do decreto-lei n. 241, de 11 de maio de 1938: "Art. 1.º — Nenhum estabelecimento de ensino poderá adoptar, na sua denominação, o qualificativo de superior, se elle não funcionar curso que tenha a caracteristica definida no paragrafo unico do artigo 2.º, desta lei. "Paragrafo unico — A denominação de superior, quando adoptada, deve ser precedida da expressão 'superior', e a denominação de superior, quando adoptada, deve ser precedida da expressão 'superior', e a denominação de superior, quando adoptada, deve ser precedida da expressão 'superior'.

"Recomendo ás autoridades do ensino, de acordo com o disposto no art. 1.º do decreto-lei n. 241, de 11 de maio de 1938: "Art. 1.º — Nenhum estabelecimento de ensino poderá adoptar, na sua denominação, o qualificativo de superior, se elle não funcionar curso que tenha a caracteristica definida no paragrafo unico do artigo 2.º, desta lei. "Paragrafo unico — A denominação de superior, quando adoptada, deve ser precedida da expressão 'superior', e a denominação de superior, quando adoptada, deve ser precedida da expressão 'superior'.

"PERNAMBUCO CONSTITUE UM ADMIRAVEL CELLEIRO DO BRASIL"

AS IMPRESSÕES DO EMBAXADOR URUGUAYO. AO REGRESSAR DO NORTE DO PAIZ

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — O embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, é um grande amigo do nosso paiz. Quando de suas férias, preferiu, na maioria das vezes, visitar algum Estado brasileiro, para observar e travar conhecimento com a nossa vida interior. Nessas excursões, o illustre diplomata colhe dados interessantes, mais para sua pessoa, do que para o conhecimento da realidade de sua patria.

Hoje, pela manhã, fomos encontrar s. ex. a bordo do "Highland Princess", de regresso da Pernambuco, onde fôra em viagem de descanso. A sua estada, mesmo curta, lhe reservara momentos para apreciar, numa rapida visão, o alto progresso que se verifica naquella Estado, sentinella nordestina do paiz. Algumas palavras do illustre diplomata seriam interessantes para o publico.

PERNAMBUCO DE HONTEM E DE HOJE

Começa o illustre diplomata uruguayo descrevendo o grande Estado do norte ha alguns annos, quando o visitara pela primeira vez, e o que agora observou nessa rapida visita. Adiantando que, segundo constatou, encontra-se a todo passo evidente progresso, não só da capital, como em todo o Estado.

Fabricas, commercio em geral, movimento de ruas etc. Em tudo se encontra um ambiente de satisfação. A propria physionomia do povo está isso demonstrando; e um povo que tem sua mascara sempre sorridente, é um povo feliz — considera, ainda, s. ex.

Esclarece o embaixador Juan Carlos Blanco que, recentemente, Pernambuco de hoje apresenta um aspecto bem diverso daquelle que vira ha annos.

A ACÇÃO DO INTERVENTOR PERNAMBUCANO

O illustre diplomata accentua ter visitado Recife em caracter particular, pois, precisando de descanso, somente dessa maneira poderia gozar-o. Assim sendo, pôde percorrer diversos lugares e, então, colher dados bem importantes, os quaes, talvez, não se

eram apreciados, se tivesse ido em caracter official. E é, justamente, por isso, que volta bastante satisfeito com a visita aquelle Estado brasileiro.

O embaixador do Uruguay observa que Pernambuco, por sua economia e por sua intensa rede de trabalho, constitue, sem duvida alguma, um importante celloiro do Brasil, pois, nada lhe

O Brasil na Conferencia de Lima

Notas e Commentarios Os 200 annos de Campinas

Ainda recentemente, nesta columna, voltavamos a falar com a documentação dos factos e numeros, do valor do trabalho paulista que, dia a dia, se expande, se intensifica e se consome em todos os sectores da actividade.

A lavoura paulista do café é o maior commettimento agrícola de todos os tempos. E desde muito, com fortalecimento da sua economia, entrou o Estado na phase da polycultura. No anno findo de 1937, enquanto a produção industrial atingia os maiores indices até então alcançados, a agrícola se aproximava da cifra de tres milhões de contos!

E, como escreviamos, não é apenas no Brasil: é no mundo inteiro que São Paulo apparece como grande terra de trabalho. So alguns Estados da União norte-americana offerecem indices de progresso comparaveis aos da terra bandeirante.

O que cumpre não perder de vista, ao considerar os dados que exprimem magnificamente a grandeza da nossa terra, é que esta grandeza também e de modo pleno se manifesta no campo das realizações culturais. No dominio das sciencias, das artes, da assistência social muito e brasileira e humanamente se faz em São Paulo.

O registro de brilhantes e proveitosos esforços intellectuaes tem lugar obrigatorio na nossa imprensa diaria. E a municipalidade paulista mantém um Departamento de Cultura, neste momento chefiado por personalidade de invulgar teor mental, que apparece como uma das culminancias da intellectuallidade brasileira, Francisco Patil. Por iniciativa desse Departamento vamos ouvir, dentro em breve, o depoimento do sr. Altino Arantes sobre a Conferencia Inter-Pan-americana reunida recentemente na capital do Peru, e a qual o Brasil compareceu representado, entre outros illustres membros da embaixada especial, pelos srs. Afrânio de Mello Franco, Costa Rego e aquelle notavel homem publico paulista. Sabemos, com effeito, que, convidado para falar no "Trocadero" sobre o importante congresso, o sr. dr. Altino Aran-

tes já tem prompta uma conferencia subordinada ao seguinte thema: "O Pan-americanismo e as suas realizações na Conferencia de Lima".

Deve, evidentemente, interessar a todos nós o papel que o nosso país, através de tão illustres delegados, desempenhou na conferencia inter-americana. O Brasil é fervoroso adepto do pan-americanismo. Insistentemente apparece, nos documentos officiaes, a affirmação de que o nosso desejo de viver em paz com o mundo inteiro é apenas uma consequencia da lealdade e da sinceridade com que encaramos o problema das relações internacionaes. Não são muito antigas estas eloquentes palavras do Presidente Getúlio Vargas na Republica Argentina:

"Podeis estar seguros de que o Brasil só ambiciona viver em paz com todos os seus vizinhos: sua politica internacional, desde os primeiros dias da Independencia, tem sido inspirada, invariavelmente, no respeito ao direito de todos os povos americanos. A serena constancia com que vem liquidando a pesada herança das controvérsias territoriaes, o espirito de conciliação e longanidade de que sempre deu provas no trato com os países vizinhos, o amor à justiça e à probidade internacional, tudo isto criou para o Brasil uma situação de confiança no Continente que elle se empenha em manter com redobrado fervor, sem inveja dos outros povos, porque tudo espera do futuro, sem odios, porque delles nada sofreu no passado".

Fomos, assim, para a Conferencia de Lima tendo por programma a nossa propria tradição politica. Ao tacto, à intelligencia e ao patriotismo dos representantes do nosso país ficamos, não obstante, devendo o prestigio que ali nos cercou, prestigio que é mais um titulo com que podemos enfeitar-nos no continente americano.

O thema escolhido pelo eminente sr. Altino Arantes, cuja autoridade mental e moral é das maiores, para a sua dissertação promovida e patrocinada pelo Departamento Municipal de Cultura é, além do mais, bastante expressivo. Houve, na Conferencia de Lima, realizações victoriosas... realizações de pan-americanismo. E para conhecê-las, nada mais facil: é só coroar, com o nosso comparecimento, a oportuna iniciativa do importante organ da administração municipal de S. Paulo.

JURISPRUDENCIA INSTAVEL

Houve quarta-feira da semana passada, no Tribunal de Appellação do Distrito Federal, uma sessão tumultuosa. Motivou-a a mudança de orientação criminal. Das antes, o Tribunal decidia que taa pedidos somente poderiam ser assignados por advogados inscriptos regularmente na Ordem; quarta-feira, no entanto, resolveu-se que poderiam assignar-o os proprios interessados.

O desembargador Edgard Costa — dizem os jornaes cariocas — manifestou-se contra essa mudança de jurisprudencia em meos de oito dias, acrescentando que a instabilidade das decisões prejudicava o prestigio da justiça. Ergueu-se do lado opposto o seu collega Suasskind de Mendonça, relator do feito, e a certa altura das discussões interveio o desembargador André de Faria. Foi preciso que o presidente da sessão, desembargador Fontes de Miranda, puzesse termo aos debates, lembrando que o Regimento não permite apartes.

A questão da instabilidade da jurisprudencia dos nossos tribunaes fora objecto, em janeiro ultimo, de judiciosos commentarios na imprensa do Rio por parte do professor Cândido Mendes, segundo o qual, em ultima analyse, a nossa justiça nada mais é que uma loteria. A propria imprensa debateu-a. Temos, por exemplo, sob os nossos olhos, o que a tal respeito escreveu o "Correio da Manhã". Na opinião do prestigioso matutino carioca o mal não é tanto dos juizes como é da propria lei, "que não consegue enquadrar, com segurança e clareza, nas suas disposições, todas as hypothesees juridicas".

Interessante é que o mesmo jornal reproduziu, na occasião, este parcer de Lafayette sobre o problema, isto é, sobre a inexistencia dos nossos julgados: "Acervo informe de contradições e incoherencias, muitas vezes a negação das doutrinas mais conhecidas e dos principios mais certos, essa colleção de julgados tem todos os defeitos e todas as singularidades das creações que são antes a obra do instincto cego, a mercê de influencias accidentaes e passageras, do que o producto da razão humana, illuminada pela sciencia e pela discussão".

A frequencia com que os advogados paulistas recorrem ao "recurso de revista" prova contra a justiça que os nossos tribunaes costumam distribuir. E não faz muitos annos tivemos um caso typico de instabilidade, para não dizer de balbúrdia: o caso da "taxa do calçamento", tão discutido, no foro da capital, e tão contradictorio. Quando o Tribunal de Appellação chegou a uniformizar os julgados existentes sobre a materia, já a Prefeitura havia sido condemnada a devolver o dinheiro recebido e a pagar, ainda por cima, vinte por cento para as despesas com advogados.

O tumulto havido quarta-feira no Tribunal de Appellação do Distrito bem poderia servir de inicio a um estudo rigoroso do problema, quer por parte de juizes, quer por parte de advogados.

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Viação, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Educação.

Os srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital e chefe de Polícia, fizeram-se representar, por elementos de seus gabinetes, no embarque, ante-hontem, do embaixador Jefferson Caffery, para o Rio de Janeiro.

O dr. Salles Junior, Secretario da Fazenda, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Vicente de Moraes Mello, compareceu ao embarque do general Silva Junior, ex-comandante do 2.º Regimento Militar, que seguiu, hontem, para a capital do país.

O dr. Mario Bastos Cruz esteve na Secretaria da Fazenda, em vista de agradecimentos pelas condecorações que lhe enviou o titular da pasta, por motivo do fallecimento de seu pai, ha dias occorrido em Avare.

No desfile escolar realizado, hontem, no parque da Agua Branca, em homenagem ao dr. Abner Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, o dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saúde Publica, fez-se representar pelo dr. Antonio Quadros Junior.

O dr. Mario Bastos Cruz, ex-Secretario da Justiça, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saúde Publica, as condecorações que s. exc. lhe enviou por motivo do fallecimento do seu pai.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saúde Publica, os seguintes srs.: dr. Barbosa de Barros, dr. Humberto Paschoa, dr. Ubiratan Pamplona, dr. Mario Pernambuco, dr. Pelagio Lobo, dr. João Baptista de Sousa, dr. Caetano Petráglio, prof. Paulo Lopes de Leão, prof. Armando Bellardi, padre João Baptista Carvalho, dr. Hippolyto do Rego, dr. Perceval de Oliveira, Amílcar Montebugni, João de Paula Maciel, Zenon de Figueiredo, dr. Antonio Quadros Junior, dr. Arnaldo Pedrosa Filho, padre Pedro Balint, dr. Paulo de Lima Corrêa, prof. Horacio Silveira, José de Carvalho, prof. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, tenente Tricta e dr. Aristides Rabello.

Pelo "Cruzeiro de Sul", embarcou, hontem, com destino à capital do país, o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil da Interventoria, que deverá demorar-se alguns dias no Rio de Janeiro.

ESTRADAS TRANS-CONTINENTAES

O que caracteriza a vida moderna é a facilidade de comunicações, que vae tornando o mundo pequeno e aproximando os povos.

A aviação, realizando os sonhos do creador do mal pesado que o ar e da dirigibilidade, o nosso glorioso Santos Dumont, vae cada dia apresentando novos prodigios.

Os grandes transatlânticos são, cada vez mais, palacios flutuantes. E, além do desenvolvimento das estradas de rodagem, as ferrovias levam sempre para mais longe as pontas dos seus trilhos.

Recentemente discutiu-se em Tokio o projecto de construção de uma estrada de ferro que ligue o Japão à Europa Central.

A unica via ferrea que actualmente estabelece comunicação entre a Europa e o Oceano Pacifico é a transiberiana, atravessando o territorio da Rússia sovietica.

Terá a nova linha projectada 15.000 kilometros de extensão, dos quaes somente 6.000 deverão ser construidos, no trecho entre a cidade mongol de Paotai e Badgad. Calcula-se que essa construção, que poderia ser realizada em seis annos, custe um bilhão de yens, que corresponde a cinco milhões e cem mil contos de réis.

A viagem de Tokio a Berlim seria, assim feita em dez dias.

Seria essa a maior das linhas ferreas transcontinentaes, de que até agora o mundo possuía doze. A mais antiga é a de Nova York a San Francisco, com 5.200 kilometros, construída em cinco annos, durante a guerra da Secessão e inaugurada em 1869. Posteriormente, foram estabelecidas mais cinco vias transamericanas, sendo tres nos Estados Unidos e duas no Canada.

Em onze annos, foi construído o trans-siberiano, o mais extenso até este momento, dos caminhos de ferro transcontinentaes, com 8.000 kilometros, concluído em 1903 e atravessando regiões até então consideradas inuteis.

O trans-andino, de Buenos Aires a Valparaíso, foi inaugurado em 1911, contendo 1.400 kilometros. Na construção dessa via ferrea, na parte da Cordilheira dos Andes, a 2.300 metros de altitude, foram encontradas difficuldades consideraveis.

Para facilitar a peregrinação dos musulmanos a Meca, o governo turco construiu o trans-arabico, entre Damasco e Medina, com a extensão de 1.307 kilometros.

Foi inaugurada em 1917 a estrada de ferro trans-australiana, que dispõe de 1.700 kilometros, dos quaes mais de um terço em pleno deserto.

Durou tres annos, a construção do trans-caspio, concluído em 1898, com 1.800 kilometros. Ligando o mar Caspio à fronteira da China, essa via ferrea atravessa 200 kilometros de montes de areia.

Em 1930, foi inaugurada a mais nova estrada de ferro trans-continental: o turkistão, de 1.600 kilometros, comunicando o Turkestão com a Siberia.

O trans-sahariano, que o governo francez pretende construir, terá 2.200 kilometros de extensão.

O sr. major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, offereceu, para distribuição às crianças dos grupos escolares da capital, por intermedio do Departamento da Educação, tres vagões de laranjas.

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, o ministro José Roberto de Macedo Soares, a fim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na sua chegada a esta capital.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, visitou, hontem, no Sertório Esperança, a sra. Alayde Pinheiro Borba, que se encontra enferma.

Por intermedio do dr. José Armando Affonseca, o dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar na "Festa da Laranja", realizada, ante-hontem, em Limeira.

O sr. Prefeito da capital, cumpriu, hontem, o sr. José Aires Moreira, director-superintendente do Banco do Estado de S. Paulo, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Esteve no Departamento de Educação, em visita ao sr. director geral, prof. João Augusto Toledo, que offereceu, para serem distribuidos pelos professores do Estado, 150 exemplares do seu livro "Planos de Lição".

A proposito do serviço de revisão do imposto de Indústrias e Profissões, recebeu o sr. Secretario da Fazenda os seguintes telegrammas:

"Os abaixo-assignados, representantes dos contribuintes, e da Prefeitura deste municipio, agradecem v. exc. a attenção dispensada ao commercio, providenciando revisão dos lançamentos de impostos na revolução concordar com criterio e justiça. Cordiais saudações. (a.) José dos Reis Coutinho, representante contribuinte; Renato Gomes Vieira, representante contribuinte; José Canine, representante da Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucahy".

"Comissão mista cooperação Prefeitura concluiu serviço revisão imposto Indústrias profissões, satisfação geral. Saudações. (a.) João Bueno Junior — Prefeito Municipal de Mogi Guassu".

RUA VASCONCELLOS DRUMMOND

Vae ser revista a numeração da rua Vasconcellos Drummond, conforme lista de alterações organizada pela Secção de Emplacamento da Prefeitura Municipal, que o "Diário Officiai", de hoje, publicará na integra.

ESCLARECIMENTOS

Problema de economia internacional muito debatido e controvertido nestes ultimos tempos é o de saber-se se é util o commercio com a Alemanha em marcos compensados e nas modalidades adoptadas pelo governo daquelle país.

A titulo de esclarecimento do assumpto vamos aqui resumir numeroes e argumentos da conferencia realizada no Instituto Ibero-Americano de Hamburgo, pelo conde Schwerin von Krosigk, ministro da Fazenda do Reich, que fez interessantes declarações sobre as relações economicas entre a Alemanha e os países da America do Sul. A proposito das advertencias que de vez em quando algumas nações fazem aos países sul-americanos, induzindo-os a não intensificar as suas relações commerciaes com a Alemanha, para não ficarem na sua dependencia, o ministro destacou a circumstancia de que a Alemanha e os países sul-americanos, ampliando o seu intercambio, seguem o objectivo de intensificar a troca de mercadorias, resultado logico da coincidência de se completarem economicamente. E a prova de que reconhecem ambas as partes o quanto é justo esse designio é que o intercambio commercial em apreço tem augmentado nos ultimos annos.

A Alemanha conseguiu elevar de 236 milhões de marcos, total registado em 1932, para 623 milhões em 1938, a sua exportação com destino a America do Sul. Ao mesmo tempo a Alemanha utilizou o producto dessa exportação para incrementar as suas importações dos países sul-americanos.

Dadas as possibilidades que a America do Sul offerece para satisfazer a procura de artigos agricolas e malcarias primas, as compras que a Alemanha faz chegam a ser muito maiores do que as vendas effectuadas para esses países. Em 1932 a Alemanha adquiriu productos sul-americanos no valor de 444 milhões de marcos, tendo-se registado augmento para 810 milhões no anno passado. O augmento das aquisições reflecte a prosperidade da economia da Alemanha que ainda durante a ultima crise verificada nos países sul-americanos constituiu um factor ponderavel para equilibrio economico.

A intensificação do intercambio commercial entre a Alemanha e a America Latina, segundo as declarações do ministro da Fazenda do Reich, prova que as relações bilateraes justificam-se plenamente na economia moderna. Em todo o caso será sempre mais sensato e racional trocar materias primas e generos alimenticios por machinas e artigos indústriaes, a deltaxo deteriorar, ou mesmo de destruir-os.

A seguir o ministro plenipotenciario do Uruguay, sr. Virgilio Sampedo, sublinhou as declarações do ministro do Reich e teceu commentarios em torno das relações entre a Alemanha e os países sul-americanos.

Por decreto de hontem, foi aposentado o sr. Azarias Arantes, no cargo de collector das rendas estaduais em Igarapava.

Foram nomeados, por decretos hontem assignados, os seguintes funcionarios da Caixa Economica, annexa à collectoria de S. Carlos, para a Caixa Economica Autonoma da mesma localidade: gerente, Mauro Dias Corrêa; contador, Raul Viterbo Erenha; escripturario, Getúlio Teixeira de Siqueira; auxiliares, Carlos Mani Marra; auxiliares, Ademir Chivini e porteiro-servente, Paulo de Carvalho.

Foram nomeados: d. Maria Candida Catarina para exercer o cargo de auxiliar da Caixa Economica Autonoma de Piracicaba; e d. Rosa Massari para exercer o cargo de auxiliar da Caixa Economica de Limeira.

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hoje até 8 horas de hoje (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel à noite e ligeiro declinio de dia em São Paulo e em declinio nos demais Estados.

Ventos — Do noroeste a sudoeste com rajadas fortes.

O Serviço de Meteorologia previne que o littoral entre o Rio da Prata e posivelmente o do Estado do Rio está sujeito a ventos fortes em geral de noroeste a sudoeste.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem, ás 16 horas de hontem.

O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e assim continuava hontem.

Tomada de bonus do Banco do Brasil pelos Institutos e Caixas de Pensões

UM TELEGRAMMA CIRCULAR DO MINISTERIO DO TRABALHO AQUELLAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA SOCIAL

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — O director do Serviço de Comunicação do Ministerio do Trabalho dirigiu aos presidentes dos Institutos e Caixas de Pensãoes, e a Penades do país, subordinados ao referido Ministerio o seguinte telegramma-circular:

"Havendo o Ministerio da Fazenda pedido se lhe informe quaes as entidades de assistência social que serão tomadoras de bonus emitidos pelo Banco do Brasil e em que proporção, para a observancia do art. 1.º do decreto-lei n.º 574, de 18 de julho de 1938, publicado no "Diário Officiai" de 29 do mesmo mes, peço, de ordem do sr. Ministro, seja ouvida a Junta Administrativa desse Instituto, com toda brevidade, relativamente à tomada dos referidos bonus, emitidos à taxa de 5,5% e pelo prazo de dois annos, e bem assim, comunicado o montante da divida da União a esse Instituto, de modo a responder se prompemente a rigida ao gabinete do sr. Ministro, cujo endereço telegraphico é Trábitene, e confirmada por officio. Saudações".

(Para o "Correio Paulistano")

Os preparativos para festejar o bi-centenario de Campinas vao adiantados, segundo publicações recentes em varios jornaes paulistanos e cariocas.

Recebemos, em começo de março findo, uma delicadissima e generosa comunicação, firmada pelo presidente e pelo primeiro secretario, em nome da "Comissão de Festejos do Bi-centenario de Campinas". Para melhor elucidar o leitor, transcrevemos, abaixo, a referida mensagem:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que, ainda este anno, Campinas levará a effeito as festividades bi-centenarias, tanto da conformidade dos escriptos de jornalistas e historiadores da cidade, como Quirino dos Santos e Benedito Octavio, os primeiros nucleos se estabeleceram pelo anno de 1739, tanto que, quando d. Luis Antonio de Sousa, governador da provincia, ordenou a Barreto Leme, em 1774, a aquell formar uma povoação, já se referia a uma paragem ou pouso aqui existente.

Nestas condições, é claro que a Comissão encarregada das festividades está interessada em tudo quanto se refira à fundação da cidade, e, assim, resolveu socorrer-se das luzes de v. exc. que sabemos ser historiador emérito, pedindo notas e esclarecimentos sobre o assumpto, principalmente sobre o mez em que se deve comemorar a fundação, que se pensa seja setembro, por ser a epocha da emigração, posterior às colleitas e quando os taubateanos, bem providenciados, tinham se acampado nas campinas de "Matão Grosso". Esperando a sua resposta, aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos anticipados agradecimentos e respeitoes cumprimentos. Pela Comissão de Festejos do Bi-centenario de Campinas, (aa.) Luis Albino Barbosa de Oliveira, presidente; Joaquim de Castro Tibiria, 1.º secretario".

Apresentando, de antemão, todos os nossos agradecimentos e respeitoes a responder, com os modestos dados ao nosso alcance, e avar, no final, uma suggestão, que afastará, por certo, toda e qualquer responsabilidade dos illustres nomes que integram a comissão official, deante de possiveis controvérsias sobre a exactidão, sobre a authenticidade, da data official para festejar os 200 annos de Campinas.

Referimo-nos à "official", porque, os periodicos paulistas publicam em data de 2 de corrente: "Officialmente installada, a secretaria da Comissão das Comemorações do Bi-centenario de Campinas iniciará, brevemente, extensa campanha da propaganda das proximidades festividades comemorativas do 200.º anno de existencia da "Princesa do Oeste". A data será commemorada com brilhantes festejos, organizados com o fim de despertar a admiração popular. Varios pareceres das subcomissões, incumbidas de estudar e se encontrar promptos para as ultimas approvações. Quasi concluido está, também, o programma geral dos festejos, o qual será por estes dias, submettido à apreciação da comissão geral encarregada de organizar as comemorações."

Relatam, realmente, as chronicas ter sido Francisco Barreto Leme, taubateano de nascimento, demandado aquellas paragens, caminho das minas dos Goayazes, por volta de 1739. Não relatam, todavia, o dia e muito menos o mez.

A carta e data de terras de sesmarias, data de 7 de agosto de 1728 — publicação official do Arquivo do Estado de S. Paulo, volume 2.º, pagina 528, indica: que Antonio da Cunha de Abreu obteve, também, terras naquellas proximidades."

Relata Osmar Simões Magro, "diutando, por sua vez, do "Almanack Historico e Estatístico de Campinas, para 1912, pagina 17": "Os campinhos de Matão Grosso", com Campinas, passaram a chamar-se de tradição que, junto a elles no lugar conhecido pela designação caracteristica de "Campinas Velhas", existia um pouso para tropeiros, junto ao qual veio, por volta de 1739, estabelecer-se o taubateano Francisco Barreto Leme. É possível que pouco adiante, onde, hoje existe o largo de Santa Cruz e ainda é o começo da estrada de Mogi existisse um outro, e disse que Barreto Leme obteve uma sesmaria ainda mais adiante, no lugar chamado Taubaté. O facto é que parentes e amigos do taubateano foram-se estabelecendo nas proximidades desses dois ranchos, de modo que, em 1773 já a povoação se estendia pelas ruas que os uniam, contando 357 pessoas. A vista disso e como longe ficava Jundiahy, de onde eram parochianos, pediram os moradores ao bispo d. frei Manoel das Resurreições que creasse ali uma freguesia. Accedendo-lhe à vontade, aquelle prelado nomeou frei Antonio de Padua Teixeira para vigário, tendo-se celebrado a primeira missa, segunda referem Benedito Octavio e Vicente Melillo, a 17 de julho de 1774".

Em 29 de outubro de 1797, o vigário apresenta uma relação dos homens capazes de servir aos cargos da Republica. Diz Omar Simões que possivelmente em 4 de novembro de 1797, o capitão general Antonio Manuel de Mello Castro e Mendonça, elevava Campinas a villa, com o nome de São Carlos. A exploração está na possivel provisão ter sido expedida no dia de São Carlos Borromeo.

Em 14 de dezembro de 1797: "mandou o dito ministro apregoar em altas vozes pelo porteiro Salvador Vieira da Maya, que se ergia esta povoação em villa, com a denominação de villa de São Carlos..."

Na mesma data, 14 de dezembro de 1797, foi lavrado o "Termo de Levantamento do Pelourinho e demarcação para os Paços do Conceição e Cadea".

Em 15 de dezembro de 1797, foi lavrado o "Termo de declaração do Rocío".

Em 15 de dezembro de 1797, foi lavrado o "Termo de divisa de limites".

A festa official parece dever coincidir com o toral de villa, ou, seja, 14 de dezembro de 1797. É verdade que Barreto Leme officializou o seu arraial, em 27 de maio de 1774. Parece dividiu a data da primeira missa em 15. Quantos a fundação, em 1739, parece a nós outros, carecer de maior documentação. Posto isto, optamos que a questão seja levada ao Instituto Historico e Geographico de São Paulo, entidade capaz de, com sua autoridade, dizer, em final, o mais exacto.

Taubaté, 6/5/39.

FELIX GUISSARD FILHO

Copiando de Octavio Benedito, em recente publicação pelo "Correio Paulistano": "A primeira missa que foi dita na nova freguesia, foi realizada por d. frei Manoel das Resurreições, no dia 14 de julho de 1774". Continuando: "Domingos da Costa Machado, segundo do nome, alferes, tenente, capitão e sargento-mór de ordenanças, sucessivamente, o primeiro neophyte baptizado na freguesia de N. S. das Campinellas, mais quinhenta e quatro dias, a 17 de julho de 1774, data da primeira missa".

Eugenio Egas, nos "Municípios Paulistas", escreve: "Em modesta ermida por elles edificada, celebrada, a 17 de julho de 1773, frei Antonio de Padua Teixeira, na primeira missa no lugar, installando, assim, a freguesia de N. S. da Conceição de Campinas. Habitava então a nova freguesia 357 habitantes, formando 61 fogos. Os signatarios da petição para a criação da freguesia foram os seguintes: Francisco Barreto Leme, etc., etc."

O fundador de Campinas, Francisco Barreto Leme, de acordo com o lançamento no primeiro livro da matriz, falleceu em 1782: "1782, Francisco Barreto Leme, 78, falleceu da vida presente Francisco Barreto Leme, de idade de 78 annos, com todos os sacramentos. Foi por mim recomendado e sepultado dentro desta igreja de N. S. da Conceição de Campinas. E assim, em este assumpto, em que me assigno. O vigário, frei José do Monte Carmello de Siqueira".

E' verdade que Francisco Barreto Leme conseguiu que fosse officializada a sua freguesia, na ordem, o conque para o dito effeito todos os forros, carijos e administrados de que tiver noticia andão vadios e nam tem casa, nem domicilio certo, nem sum uileis a Republica e os obriue a li povoar as ditas terras. Assim, em este assumpto, em que me assigno. O vigário, frei José do Monte Carmello de Siqueira".

Em 29 de outubro de 1797, o vigário apresenta uma relação dos homens capazes de servir aos cargos da Republica. Diz Omar Simões que possivelmente em 4 de novembro de 1797, o capitão general Antonio Manuel de Mello Castro e Mendonça, elevava Campinas a villa, com o nome de São Carlos. A exploração está na possivel provisão ter sido expedida no dia de São Carlos Borromeo.

Em 14 de dezembro de 1797: "mandou o dito ministro apregoar em altas vozes pelo porteiro Salvador Vieira da Maya, que se ergia esta povoação em villa, com a denominação de villa de São Carlos..."

Na mesma data, 14 de dezembro de 1797, foi lavrado o "Termo de Levantamento do Pelourinho e demarcação para os Paços do Conceição e Cadea".

Em 15 de dezembro de 1797, foi lavrado o "Termo de declaração do Rocío".

Em 15 de dezembro de 1797, foi lavrado o "Termo de divisa de limites".

A festa official parece dever coincidir com o toral de villa, ou, seja, 14 de dezembro de 1797. É verdade que Barreto Leme officializou o seu arraial, em 27 de maio de 1774. Parece dividiu a data da primeira missa em 15. Quantos a fundação, em 1739, parece a nós outros, carecer de maior documentação. Posto isto, optamos que a questão seja levada ao Instituto Historico e Geographico de São Paulo, entidade capaz de, com sua autoridade, dizer, em final, o mais exacto.

Taubaté, 6/5/39.

130.º ANNIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

INICIADA, HONTEM, A FESTA ESPORTIVA DE CONGRACAMENTO DAS MILICIAS ESTADUAES

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Polícia Militar do Distrito Federal commemorando, a 13 de corrente, o seu 130.º anniversario de fundação, resolveu realizar uma festa esportiva de congracamento das Policias Militares, com a collaboração de delegações de quasi todos os Estados, sob o patrocínio do Ministro da Justiça.

Hontem, teve inicio a "Quinzena dos Jogos de Malo", com a prova de basketball, realizada no campo de esportes do 4.º Batalhão, à rua Evaristo da Veiga.

Estiveram presentes, além do cel. Edgard Facó, comandante da Polícia Militar, os coronéis Oswaldo Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, e Djalma Alves da Fonseca, comandante da Força Publica do Estado do Rio, representantes de varias autoridades civis e militares e muitas outras pessoas.

Tomaram parte nos jogos as equipes de Minas Geraes, São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Ceará.

O primeiro jogo entre as equipes de Minas e São Paulo terminou com a victoria dos mineiros por 17 a 8. O segundo teve lugar entre os quadros do Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Venceu o primeiro por 21 a 3 e, finalmente, o Ceará disputou uma partida com o Rio de Janeiro, que sahi vencedor pela contagem de 21 a 18.

Funcionaram como juizes o cap. Newton de Oliveira, director das competições; Walter Paes e o 1.º tenente Fritz Manso, todos officiaes do Exército em comissão na Polícia Militar desta capital.

Sobre o campeonato entre as policias estaduais, o cel. Cordeiro de Faria deixou consignadas as seguintes palavras:

"Para o Rio Grande do Sul foi motivo de muita satisfação o poder vir à capital federal, pela sua unica esportiva da Brigada Militar, a fim de disputar o campeonato organizado entre as forças estaduais do Brasil. O grande vencedor do torneio ha de ser forçosamente o Brasil pela união que terá de ser feita pelo conhecimento mais intimo dos homens que, anonymamente, mas com grande valor, por todos seus habitantes zelam pela segurança dos seus habitantes".

Deve-se permittir algumas restrições aos applausos com que se corôou o gesto do conde de Paris. Esse senhor não pode ter sido sincero no offerecimento que fez. Se elle é um cidadão francez, para prestar serviços em caso de guerra, não seria necessario mais que alistar-se simplesmente e naturalmente como qualquer outro cidadão francez. Mas não foi assim. O conde de Paris não fez questão de conhecer, porque o seu objectivo não é, evidentemente, vestir o garance e pegar na carabina, mas provocar a sympathia do povo para o "herdeiro do throno", desse throno a quem os francezes se referem sempre com humorismo, como uma hypothese impossivel, mas ridicula. Mas o Presidente Leblun podia ter feito uma pilheria com o conde de Paris, e não fez. E escreveu uma carta ao Presidente da Republica, offerecendo seus prestimos e dizendo-se prompto a servir como soldado no Exército francez.

Deve-se permittir algumas restrições aos applausos com que se corôou o gesto do conde de Paris. Esse senhor não pode ter sido sincero no offerecimento que fez. Se elle é um cidadão francez, para prestar serviços em caso de guerra, não seria necessario mais que alistar-se simplesmente e naturalmente como qualquer outro cidadão francez. Mas não foi assim. O conde de Paris não fez questão de conhecer, porque o seu objectivo não é, evidentemente, vestir o garance e pegar na carabina, mas provocar a sympathia do povo para o "herdeiro do throno", desse throno a quem os francezes se referem sempre com humorismo,

ODEON * **ROSARIO** * **S. BENTO** * **ALHAMBRA** * **BROADWAY**

SALA VERMELHA **SALA AZUL**

Telephone: 4-7191
A's 19.55 e 21.55 horas

KAY FRANCIS
GEORGE BRENT
Segredos
DE UMA
ACTRIZ
WARNER BROS.

UM DESENHO E UM JORNAL.
Poltronas... 45000
Meias entradas... 25000
Balcão... 35000

Telephone: 4-7192
A'S 19.35 HORAS

"KATIA"
Danielle Darrieux — ALLIANCE-STAR

"ROSA DO DESERTO"
Jane Withers e Leo Carrillo — 20th-FOX

Poltronas... 34500
Meias entradas... 25000

Telephone: 4-6420
DESDE A'S 14 HORAS

CHARLES BOYER **JOEY** **JEAN YOUNG** **PARKER**
PAIXÃO DE ZINGARO
20th-CENTURY-FOX

— UM JORNAL —
Poltronas... 38500 — 12 entradas e balcão.
A'S 14.30 e 19.30 horas.
A'S 14.30 e 19.30 horas.
Meias entradas... 25000

Telephone: 2-9202
DESDE A'S 14 HORAS

"JUVENTUDE VALENTE"
Robert Young e James Stewart — MGM

"NOVELLA EM FAMÍLIA"
Shirley Ross — PARAMOUNT

— UM JORNAL —
Poltronas... 35000
Meias entradas... 15500

Telephone: 2-1150
DESDE A'S 14 HORAS

Funga Din
CART GRANT — VICTOR MCGILLEN
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
RKO RADIO

— UM JORNAL —
Poltronas... 45000 — meias entradas... 25500.
A'S 14.30 e 19.30 horas.
Meias entradas... 15500

Telephone: 4-2223
DESDE A'S 13.30 HORAS

Funga Din
CART GRANT — VICTOR MCGILLEN
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
RKO RADIO

— UM JORNAL —
Poltronas... 45000 — 12 entradas e balcão.
A'S 13.30 e 19.30 horas.
Meias entradas... 15500

PARAMOUNT **PARATODOS** **UNIVERSO** **CAPITOLIO**

A'S 19 HORAS

SE EU FORA REI
Ronald Colman e Basil Rathbone — PARAMOUNT

INGENATIDAO
Walter Huston e James Stewart — MGM.

Poltronas... 25000 — 12 entradas e balcão, 15500

A'S 14.30 e 19.30 HORAS

SUEZ
Tyrone Power, Annabella e Loreita Young — 20th-FOX

M O L E Q U E C I R C O
com Tommy Kelly — RKO

Poltronas... 25500 — 12 entradas... 15500
NOITE: poltronas... 38000 — 12 entradas... 15500
Balcão... 25000

A'S 19 HORAS

O FUGITIVO
Paul Muni — WARNER (Prob. até 18 anos)

TRANSPACIFICO
Victor MacLaglen e Chester Morris — RKO

Poltronas... 25300 — Senhores... 15500 — 12 entradas... 15500
Balcão... 15500

A'S 19 HORAS

DIZE-MO EM FRANCÊZ
Ray Milland e Olympia Branda — PARAMOUNT

A ÚNICA SOLUÇÃO
William Powell e Kay Francis — WARNER

Poltronas... 25300 — 12 entradas... 15500
Balcão... 15500

BANDEIRANTES **B. POLYTHEAMA** **S. CECILIA** **COLYSEU** **OLYMPIA** **PAULISTA** **COLOMBO** **ROYAL** **BABYLONIA** **UFA** **PALACIO**

DESDE A'S 14 HORAS

"IRMAS"
com Belle Davis e Errol Flynn — Warner

— UM SHORT —
Poltronas... 45000
Meias entradas... 25000
Balcão... 35000

DESDE A'S 14 HORAS

MARIDO MAL ASSOMBRADO
Constance Bennett — UNITED

LEGIAO DOS PERDIDOS
Ralph Forbes, Inter. (Prob. até 10 anos)

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15200
Galeria... 15000

Telephone: 5-2344
A'S 19 HORAS

MOLEQUE DE CIRCULO
Tommy Kelly — RKO

SUEZ
Tyrone Power e Annabella — 20th-FOX

Poltronas... 35000
Meias entr. ... 15500
Balcão... 25000

Telephone: 4-1452
A'S 14 e 19 HORAS

TRANSPACIFICO
Victor MacLaglen — RKO

O FUGITIVO
Paul Muni, Warner (Prob. até 18 anos)

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15200
Galeria... 15000

Telephone: 2-9331
A'S 19 HORAS

NOITES ANDALUZAS
Imperio Argentina — ART-FILMS

UM YANKEE EM OXFORD
Robert Taylor — MGM.

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15200
Galeria... 15000

Telephone: 2-2655
A'S 19 HORAS

A ÚNICA SOLUÇÃO
William Powell e Kay Francis — WARNER

SE EU FORA REI
com Ronald Colman e Basil Rathbone — PARAMOUNT

Poltronas... 25500
12 entr. ... 15500

Telephone: 2-1057
A'S 19 HORAS

FRA DIAVOLO
O Gordo e o Magro — MGM.

CADETES DO AR
Wallace Beery — MGM.

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15200
Geral... 15000

Telephone: 2-5001
A'S 19 HORAS

UM YANKEE EM OXFORD
Robert Taylor — MGM.

O ÚLTIMO BELIO
com James Stewart e Margaret Sullivan

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15200

Telephone: 2-1274
A'S 19 HORAS

O PORTO DOS SETE
Wallace Beery — MGM.

E' PARA CASAR
Hugh Herbert — Warner

Poltronas... 25300
12 entr. ... 15200
Geral... 15000

Telephone: 4-1426
DESDE A'S 14 HORAS

DANIELLE DARRIEUX
PEQUENA SÁPICA
ART FILMS

UM DESENHO E UM JORNAL.
Poltronas... 45000 — 12 entradas... 25500
A'S 14.30 e 19.30 horas.
Meias entradas... 15500
Balcão... 35000

LUX **ASTURIAS** **CAMBUCY** **AVENIDA** **RECREIO** **COLON** **S. PEDRO** **GLORIA** **AMERICA** **MAFALDA** **PARAISO**

Telephone: 4-2421
A'S 19 HORAS

QUATRO FILHAS
Priscilla Lane — Warner

Viver de philosopho
Bob Burns — Paramount

Poltronas... 15500
12 entr. ... 15000

Telephone: 7-5313
Saraú às 18.50 horas

Patrulha submarina
Fox, Richard Greene (Prob. p. crianças até 10 anos)

A CIGANINHA
Fox, Jane White

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15000

Telephone: 7-4388
Saraú às 19 horas

MADRESELVA
Prog. Serrador, de Libéria Lamarque

A CIGANINHA
Fox, Jane White

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15000

Telephone: 4-1812
A'S 14 e 19.30 horas

A VOIÇA DO ZORRO
RKO, 910 cpls. (Prob. p. crianças até 10 an.)

A CAVEIRA QUE ASSOLHA
RKO, Bob Livingston

UM SUSTO E UMA CORRIDA
RKO — Joe Penner

Poltronas... 15500; 12 entr. e geral, 700

Telephone: 5-0409
A'S 19 HORAS

Seremos milionários
Victor MacLaglen — RKO (Prob. até 14 anos)

QUERO UM MARIDO
George Arliss — Paramount

Poltronas... 15500
Balcão... 15200

Telephone: 3-8315
A'S 19 HORAS

A HEROINA DO TEXAS
com Joan Bennett — Paramount (Prob. até 14 anos)

EXC. O MINISTRO
George Arliss — Brod. Program

Poltronas... 25000
12 entradas... 15200

Telephone: 5-3348
A'S 19 HORAS

EDADE PERIGOSA
com Deanna Durbin — Prodigio de fãncar

RED BARRY
Cont. (Prob. até 14 anos)

Poltronas... 15500
entradas, 15000

Telephone: 2-9610
A'S 19 HORAS

E' PARA CASAR
com Hugh Herbert — WARNER

QUATRO FILHAS
Priscilla Lane — War.

Poltronas... 25000
12 entradas... 15000

Telephone: 5-1630
A'S 19 HORAS

Anjo de felicidade
Shirley Temple — 20th-FOX

MEU MINHA TALISMÃO
Ann Sheridan — Warner

Poltronas... 15500
12 entr. ... 15000

Telephone: 2-9204
A'S 19 HORAS

Legião dos perdidos
Inter. (Prob. até 10 anos)

MARIDO MAL ASSOMBRADO
Constance Bennett — UNITED

Poltronas... 25000
12 entr. ... 15200

Telephone: 7-7184
A'S 19 HORAS

Cow-boy e a Graninha
Gary Cooper, Gail Patrick

EXC. O MINISTRO
com George Arliss — Brod. Prog.

Poltronas... 25000
12 entradas... 15200

METRO **HOJE**

AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4-7030 e 7031

AR CONDICIONADO
Som e projeção perfeitos

JANET GAYNOR
ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE

NANCY TEM TRES AMORES
"Three Loves Has Nancy"

GUY KIBBEE **CLAIRE DODD** **REGINALD OWEN**

PREÇOS
VESPERTAL
Plata... 45000
Balcão... 25000
12 entr. ... 25000
NOITE
Plata... 45000
Balcão... 35000
12 entr. ... 35000

Nenhum film exibido no METRO será exibido em outros Cinemas desta cidade antes de passadas 50 dias da sua exibição neste Cinema.

"ANJOS DE CARA SUJA"

Já na próxima segunda-feira, S. Paulo conhecerá o filme que valeu a James Cagney o prêmio de Melhor Performance do Ano, por indicação de 500 cronistas cinematográficos dos Estados Unidos. Trata-se de "Anjos de Cara Suja" (Angels With Dirty Faces) que trata em suas sequências poderosas de dinâmica, para um filme de ação, dos nervos. E o roteiro foi de como nasceu, vivem, crescem e se transformam estes "Anjos" de cara suja, filhos da fome, dos orfãos, das más companhias, que vivem em um mundo selvagem que é um constante desafio aos preceitos da Lei e formam uma mentalidade rebelde a todo obstáculo!

São os "anjos", que, infelizmente, também não conhecemos e que nos assaltam a sabida das cenas de espetáculos, dos Casinos, dos bares... Mentimos ainda, que vivem somente nas altas horas da madrugada, perdidos pelas ruas, pés nus, corpo mal coberto por andrajos, mas em cujos olhos descobrimos sempre um sorriso cynico, um insulto eterno para a sociedade.

E' contra esse irrisuismo, estado de coisas, que a Warner, mais uma vez, usando a sua sabedoria, se levantou, com os seus recursos de seus técnicos e seus estudos, para apontar as coisas do mal e os meios de se dar maior força ao bem.

Tal realidade descobrimos nas sequências poderosas de "Anjos de Cara Suja", que compreendemos o exato sentido de sua mensagem: a luta entre o bem e o mal, a luta entre a justiça e a crueldade, a luta entre a alma despótica e cruel, que o grande astro deu a Rocky Sullivan, ex-anjo de cara suja, hoje bandido temido pela própria polícia, e desce que jamais se esqueçamos. Pat O'Brien, por sua vez, volta a brilhar com aquele dinamismo e aquela exatidão de expressão, que a companhia de Cagney obriga, Humphrey Bogart, George Bancroft, Ann Sheridan e os garotos de Lilliar do Crime marcam performances admiráveis, em que descobrimos a autoridade do grande Michael Curtiz, com a parte direcional.

A nova surpreendente história de Frank Head — o inconfundível autor de "Patrulha da Madrugada" e "Piloto de Prova" — sob o título de "Rainhas do Ar", focaliza, excepcionalmente, todos os aspectos da vida irreplicante das modernas enamoradas do espaço!

As lutas, os sonhos, as glórias, os amores e as tragédias das mulheres aviadoras — tudo foi traçado num impressionante sentido de realismo, e, cada momento que se sucede é um momento de sensação indescritível.

Tres estrelas de primeira grandeza — Alice Faye, Constance Bennett e Nancy Kelly — comandam um grupo de notáveis artistas que incluem Joan Davis, Charles Farrell, Joan Valerie, Edward Norris, Jane Wyman e Kane Richmond.

Com "Rainhas do Ar" amanha no Bandeirantes, 20th Century-Fox retomará a trilha do sucesso que foi aberta, espetacularmente, por "Suea".

Cinematographia

"NANCY TEM TRES AMORES"

Em "Nancy tem tres amores", que o "Cine Metro" (ar condicionado) está exibindo, Janet Gaynor, a adorável "ingenua" de Hollywood, tem ocasião para demonstrar mais uma vez os seus inegáveis dotes de artista. Ela representa o papel de "Nancy", uma pequena que, pela primeira vez, a Nova York e onde, "para começar", tres homens ficam envolvidos de amor pela deliciosa provinciana. Sobre esse fundo, a Metro Goldwyn Mayer conseguiu realizar uma das mais divertidas comédias da temporada, que conta, ainda, com o concurso de Robert Montgomery, Franchot Tone, Claire Dodd, Guy Kibbee e Reginald Owen.

CONSULTORIO DE CLINICA PEDIATRICA E PUERICULTURA DO

DR. MILTON DA FONSECA

Regimes alimentares para crianças normais, diatélicas e anormais. Correção das perturbações do intercâmbio nutritivo e da falta de apetite. Moléstias dos aparelhos respiratório, digestivo e urinário. AVITAMINOSSES — Doenças ligadas a perturbações das glândulas de secreção interna — NEUROSES INFANTIS. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ASTHMA NA CRIANÇA. Ginástica em lactentes. R. Xavier de Toledo, 14 — 6.º and. Tel. 4-6834 — Das 14 às 18 hs. Res.: Tel. 8-3335. Consultas com hora marcada, cartões na Pharmacia "Ao Vendo d'Ouro", com o Sr. Derneval.

MOMENTOS DE INDISCRITIVEL EMOÇÃO!

RAINHAS DO AR

Tail Spin.

Uma produção DARRYL F. ZANUCK
Direção de ROY DEL RUTH

Baseado numa história de FRANK HEAD, o autor de "Patrulha da Madrugada" e "Piloto de Prova".

PROIBIDO F. MENORES ATÉ 16 ANOS

RAINHAS DO AR

ALICE FAYE **NANCY KELLY**
CONSTANCE BENNETT
JOAN DAVIS **CHARLES FARRELL** **JANE WYMAN** **KANE RICHMOND**

AMANHÃ

BANDEIRANTES

O CINEMA FIDALGO DE S. PAULO

Retarde a chegada da velhice com SANOSCLEROSIS

"COM OS BRAÇOS ABERTOS"

Sexta-feira próxima o cine Metro (ar condicionado) lançará a sua produção "Com os braços abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

Este filme foi particularmente dedicado ao padre Flanagan (no filme Spencer Tracy interpretado) fundador da "Cidade dos Menores" em Nebraska; e ao seu episódio de trabalho pela realização de um lar para os menores abandonados, sem distinção de cor, raça ou religião.

Ao Chic Alfaiataria Argentina
— do —
ALFREDO
O crack da moda masculina e feminina. Faz ternos sob medida, de ótima casimira, a partir de 1495 (ainda uma calça grátis).
Rua José Bonifácio n.º 73 — 1.º andar — Salas 2-3.

"ZAZA"

No novo e luxuoso cine Bandeirantes 5 Paramount apresentará 4.ª feira próxima dia 17, o mais belo e sentimental drama romântico do ano "Zaza", a sublime e maravilhosa história de uma doadora de Paris que muito sofreu por muito ter amado...

Encarnando a figura daquela que foi a paixão extasiante de um Paris ruído, alegre, de um Paris de euforia quando o "can-can" dominava com sua sedução saltitante, — vivendo a empolgante narrativa de uma mariposa doadora de Tabarin — a nobre e encantadora de Montmartre — Claudette Colbert — a maravilhosa estrela parnassiana — surge em todo o esplendor de sua arte e de seu fascínio! Dar-se-ia que ela é a própria "Zaza" que revive para tentar outra vez o mundo, tal o poder, o imenso poder interpretativo que La Colbert imprime a esse "role" sensacional, toda beleza e todo romance! Ao lado da divina estrela numa parte realmente magnífica, vemos Herbert Marshall, o astro "gentleman" encarnando Dufresne, o homem por quem "Zaza" tudo sacrificou, unicamente para melhor poder amá-lo! O "cast" conta ainda com as aplaudidas nomes de Helen Westley, Bert Lahr, Constance Collier, Gertrude Robinson, Jane Wad e um piquete de outras notabilidades do moderno "screen". A George Cukor, sem dúvida uma das máximas personalidades das "várias" da tela hodierna — coube a tarefa de dirigir "Zaza". E Cukor que há pouco nos deu aquele triunfo triunfante que foi "Camille", apresenta agora, com "Zaza", sua máxima e mais admirável contribuição para a gloriosa história do cinema.

TONICO IRACEMA
CONTRA
CABELOS BRANÇOS
QUEDA DO CABELLO
CASPA

HOJE, às 21 horas, no

THEATRO SANT'ANNA

INAUGURAÇÃO SOLENNE DA TEMPOADA OFICIAL com o auxílio e sob o controle do S. N. T. do Ministério da Educação

DELORGES

dará, em primeira, a notável comédia satírica:

MAUÁ

Uma página vibrante de nacionalismo — Poltronas, 65900.

Amãhã — EM DUAS SESSÕES, às 20 e 22 horas: MAUÁ. Poltronas, 55000.

BLÉNORRAGIA

Em 6 sessões, pelo Dr. A. de "KETERING". Tratamento de urgência, sob contrato. — DR. VALENTIM DA SILVA — Rua Xavier de Toledo, 45 — (Elevador da esquerda) — Telephone: 4-6581.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

No tapete das discussões esportivas dos amplos cenários nacionais, está em foco, hoje, uma questão delicada que põe em evidência certa personalidade da vida carioca.

E' um movimento para a nacionalização completa dos clubes, desde os corpos dirigentes até o associativo, procurando excluir dos postos de mando os elementos estrangeiros. Isso, somente entre os clubes que praticam o futebol.

Conquanto sejamos partidários entusiastas da nacionalização dos esportes e achemos imprescindível a sua regularização, por se tratar de uma função do Estado, temos que esse movimento, que visa, no momento, uma só pessoa, não produzirá o efeito desejado e cria dificuldades a muitos elementos que aqui se radicaram desde a mais tenra idade e vêm trabalhando com um espírito nacionalista dos mais apreciáveis.

O que nos preocupa nesse aspecto de nacionalização dos esportes é a sua regularização inteligente e produtiva. E' a intervenção branca, mas incluída dos poderes públicos, a fim de eliminar, a qualquer momento, os elementos deletérios, especialmente os estrangeiros, que venham a entrar a boa marcha da vida esportiva nacional e internacional.

Os que conhecem de perto o nosso desporto em geral e o apreciaram através de sua história, compreendem o quanto os elementos estrangeiros cooperaram com os nacionais para se chegar a um resultado tão expressivo como hoje se verifica. Daí o gesto de se tratar com carinho aqueles que nos ajudaram a progredir nos vários ramos esportivos, mas sem nos descuidarmos de eliminar radicalmente os maus elementos.

Não sabemos ainda qual a orientação tomada pelo Conselho Nacional de Desportos no tocante à regularização geral de nossa vida esportiva.

A exigência da eliminação de nomes estrangeiros sem expressão esportiva para nós foi um acto demonstrativo de sã consciência cívica, acompanhada da imposição de igual tratamento aos elementos nacionais existentes nos corpos associativos de tais entidades.

Quando ao futebol, o caso se complica ainda mais, em razão da popularidade rendosa do velho "soccer". E' uma contradição permanente de interesses em torno das cifras.

Ora, em se tratando de coisas tão materiais, os ânimos estão sempre exaltados e cubilços, obumbrando o espírito dos partidos, apovados com os compromissos econômicos dos clubes e suas rendas compensadoras.

Daí o pensarmos em que a regularização deveria ser na essência e não no aspecto exterior. E' o ambiente que faz a mentalidade e gera todas as malquerenças, qualquer que seja o indivíduo.

Por isso, não importa muito a presença de estrangeiros nas directorias dos clubes. O que se deve defender é o patrimônio nacional, elaborando leis e regulamentos que coibam todo e qualquer abuso contra os interesses esportivos nacionais.

Uma vez elaborado um código que enleace as nossas leis civis, criminaes, sociais e esportivas com as leis e regulamentos que regem internacionalmente o futebol, teremos, certamente um longo período de paz e progresso, porque os elementos indesejáveis ficarão à mercê de um expurgo imediato e inapellável.

AO SOAR DO GONGO...

HANS NORBERT NOVAMENTE VENCEDOR — OPTIMA A MEIA FINAL QUE TERMINOU EMPATADA ENTRE NEGRITO E KID SIMÃO — BOA ORGANIZAÇÃO, ENTHUSIASMO DO PUBLICO E UMA GRANDE LUTA NO PROXIMO SABBADO: ANTONIO SOARES E KID CHAROL (Cubano)

Mais uma reunião interessante e com lutas de muito equilíbrio, foi realizada no gymnasium da A. A. S. Paulo, na Ponte Grande.

O critério das duas reuniões que presenciáramos ultimamente tem sido acuradamente honesto, sob todos os pontos de vista e Kid Jofre, tem experimentado o publico na esperança que este correspondesse ao seu esforço para que lhe seja possível fazer organizações mais valiosas. Creemos que o critério honesto das primeiras apresentações tenha convencido o publico e, nessa esperança, já no proximo sabbado será apresentada uma luta de cartez caro como seja o campeão português Antonio Soares que lutará em "revanche" com o cubano Kid Charol.

Já se trata dum organização audaciosa, por ser cara. Mas os dois pugilistas deram o que sabem e podem, o publico terá oportunidade de presenciar uma peleja forte e emotiva.

No sabbado passado o programma foi bem organizado, com lutas equilibradas, com pugilistas a deslealarem marcar o seu valor e com o manifesto desejo de todos acertarem.

Das reclamações que fizemos eco notamos melhoria. Assim, o gongo foi melhor e o anúncio de rounds uma inovação necessária.

O mesmo não podemos dizer dos arbitros. Para o publico leigo ou pouco conhecedor o arbitro é a terceira personalidade dentro do ringue que separa os combatentes. Nada menos verdadeiro. O arbitro, no ringue, tem grandes responsabilidades. Pode desvirtuar o resultado dum luta, pode aliar um pugilista ao hospede (Spala-Benedetto) e pode, até, conservar nas mãos do mundo vencido o título de campeão do mundo como sucedeu na celebre luta Dempsey-Firpo ou ainda Tunney-Dempsey.

Poderíamos enumerar muitos exemplos por nós assistidos. Truncar resultados por interesse ou incompetência não é caso raro.

Das arbitragens de sabbado, na luta Kid Simão e Negrito, o arbitro Bruno Muffatti commetteu inúmeras "gafes". Não duvidamos, nem por um instante, no desejo que o sr. Muffatti teria de bem proceder. Nosso intuito é ajustar o resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

AMADORES
1.ª — Ary Trenc venceu Alcebades K. O. — 2.ª round.
2.ª — João Ignacio venceu Manuel Silva aos pontos.

PROFISSIONAES
3.ª — Massada e Gasolari empataram.
Luta realmente equilibrada na contagem de pontos.

4.ª — Kid Simão e Negrito — empate.
Foi a melhor luta. No começo dava a impressão que Kid venceria bem. Os dois pugilistas movimentaram-se de

modo a melhor possível, o desenrolar dos combates.

Os dois pugilistas queixaram-se da arbitragem.

No melhor do combate resolveu separar os combatentes sem necessidade. O combate corpo-a-corpo é permitido e alguns pugilistas baixos são especialistas nesse jogo. Só as prisões irregulares, evitando combates devem existir, se o pugilista prende o adversario, se este tiver possibilidade de castigar ao que prende, não é necessário separação.

Além do mais — regra elementar — dando-se a voz de "separação" o arbitro deve atravessar no centro dos combatentes. Se a voz "separação" é insuficiente, pois, se assim não fosse, logo que os pugilistas se largam — sem a passagem do arbitro no centro — estão novamente em luta e a rapidez e oportunidade de um contendor, pode provocar em K-O instantâneo.

Outros casos existem que não precisamos enumerar, mas não podemos deixar de mencionar o golpe baixo que Kid Simão accusou no 6.º round.

Realmente foi sem importância, por ter sido golpe legal, mas Kid apolou-se às cordas acusando golpe baixo. Que fez o sr. Muffatti?

Ordemou combate imediato. Não foi golpe baixo e o boxeur não estava inferiorizado, mas, se tivesse sido? Que deveria fazer o arbitro?

Conceder um minuto de descanso, consultar o medico e observar as regras a seguir.

Nada succedeu, afinal, mas tudo pode acontecer, sendo esta a razão destes comentários.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

Maritain laureou-se no grande premio "Presidente do Jockey Clube", marcando novo tempo recorde

Esteve dezoito brilhante a reunião turfista, levada a efeito, ante-hontem, pelo Jockey Clube de São Paulo, no Prado da Mooca.

A principal prova da tarde, em homenagem ao presidente da nossa sociedade turfista, foi brilhantemente levada, pelo grande "crack" Maritain. O esplêndido representante do sr. Antenor de Lara Campos, derrotou com espantosa facilidade os seus adversários.

Maritain, correu em ultimo lugar, até mais ou menos a seta dos 600 metros, onde forçou o "train" e conseguiu facilmente, passar pelos seus antagonistas, continuando o resto do percurso, com extrema facilidade, na principal posição.

Sympathico, correu na deanteira até os 600 metros, e logo após ter sido batido por Maritain, empenhou-se em forte luta com Machucho, vindo perder a segunda colocação para o filho de Vommuter e Mado, pouco antes do disco do vencedor.

Maritain, estabeleceu novo "record", para a distancia de 1.609 metros, pois que, marcando o tempo de 101" e 2/5, melhorou, em 2/5, a sua marca anterior.

Após a disputa, dessa prova, os cronistas de turfe, acreditados junto ao Jockey Clube, ofereceram ao sr. Luis Nazareno de Assumpção, uma taça de champagne, tendo saudado a. s. o nosso rector turfista.

O dr. Luis Nazareno, em brilhante improviso, agradeceu a homenagem da imprensa paulistana.

O movimento das apostas alcançou a somma de 408.400\$000.

A reunião teve inicio com a disputa do pareo reservado aos productos paulistas de dois annos, sem victoria.

Atala, do Stud Paula Machado, obteve a sua primeira victoria.

Sapateador correu na ponta até o 1.700 metros, donde foi alcançado pela pilotada de Gonzalez, vindo dali por deante, na segunda colocação, até o vencedor.

A prova "Luis Alves", foi ganha por Piracuauma, de ponta a ponta.

Catharina collocou-se em segundo, logo após a sahida e moveu perseguição ao filho de Imperial durante quasi todo o percurso, terminando nessa collocação. As favoritas Venúzia, Kilian e Miscellanea fracassaram por completo.

Ugerê — atacando os seus adversarios na seta dos 800 metros, conseguiu laurear-se no premio "Assumpção Neto".

Zagale formou a dupla com a filha de Middle West.

Na prova seguinte, denominada "Herculano de Freitas", Quintilha foi corrida na especiatista até os 600 metros, ponto em que Gonzalez, lançou a sua pilotada para se aproximar dos ponteiros e dali vir com sobras até o vencedor.

Filhinho na recta de chegada bateu Nababo, formando assim a dupla com Quintilha.

A prova "Carlos Paes de Barros" teve um fim final, entre Nhô Nico e Perigosa, que passaram empatados pela meta, conforme, revelou a chapa do "Olho Mecânico".

Suassu' bem dirigido por L. Lobo, levantou o "Fabio Prado".

Correndo de alcance o filho de Sem Medo, enquanto Xen imprimia forte "train" à carreira, começou a melhorar de collocação na seta dos 600 metros e na ultima curva já era o segundo. Na recta, em forte atropelada, bateu Xen, para ser o vencedor do pareo.

A ultima prova do programma foi levantada por Xintan.

Desde a sahida o pilotado de Armando Rosa lutou com Vellonora, que se entregou em frenes de perdas.

Taipu, nos ultimos momentos, em forte atropelada, conseguiu formar a dupla com Xintan, impondo-se por cabeça a Vellonora.

RESULTADO TECHNICO

1.º PAREO — PREMIO "CONDE SYLVIO PENTADO"

8:000\$ — 1.000 metros

ATALA — Feminina, 2 annos, São Paulo, por Thermogene e Fidelidade, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, tratador, F. B. de Oliveira, Jockey L. Gonzalez, 53 kilos.

Sapateador, J. Nascimento, 55 kilos.

Bonaldi, J. Escobar, 55 kilos.

Correram mais: Malizana (A. Silveira, 53 kilos), Yuse, (A. Colves), 53 kilos, Ara (I. de Sousa, 53 kilos), Babab (P. Bier-nacksky, 55 kilos) e Zingariho (P. Paz, 55 kilos).

Tempo: 62 e 3/5.

Venceu por 2 corpos; do 2.º ao 3.º varios corpos.

Ratões: Atala (1) .. 140000

Duplas (13) .. 208000

Placês: 108, 108400 e .. 108600

Movimento do pareo .. 11.890\$

RATEIOS EVENTUAIS DO 1.º PAREO

Simplex	140000
1-1 ..	162,5
1-2 ..	6,5
2-1 ..	25
2-2 ..	1515700
3-1 ..	791800
3-2 ..	5695000
4-1 ..	1335800
4-2 ..	7
4-3 ..	18
4-4 ..	1268400
4-5 ..	190

Duplas

12 ..	139,5	428600
13 ..	297	208000
14 ..	170	348900
15 ..	21,5	2768000
16 ..	19,5	3058000
17 ..	37	1607700
18 ..	23,5	253100
19 ..	3,5	1.669400
20 ..	8	7438500
21 ..	24	2478900
22 ..	284,5	

2.º PAREO — PREMIO "LUIS ALVES"

4:000\$ — 1.450 metros

PIRACUAUMA, masculino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Impartial e Cabralia, de propriedade do sr. Oswaldo Mendes, tratador W. Mendes, Jockey Pierre Vaz, 56 kilos.

Catharina, A. Arthur, 54 kilos.

Mandão, A. Rosa, 52 kilos.

Correram mais: Kilian (T. Baptista, 50 kilos), Varejão (Caio Brito, 51 1/2 ks.), Miscellanea (I. de Sousa, 54 ks.), Venúzia (A. Rocha, 51 ks.) e Venúzia (L. Gonzalez, 54 ks.).

Tempo: 95".

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

Ratões: Piracuauma (7) .. 1328200

Dupla (34) .. 1789900

Placês: .. 298400

Placês: .. 328400

Placês: .. 308900

Movimento do pareo .. 25.315\$

RATEIOS EVENTUAIS DO 2.º PAREO

Simplex	685000
1-1 ..	85,5
1-2 ..	19,5
2-1 ..	268,5
2-2 ..	121600
3-1 ..	128,5
3-2 ..	97,5
3-3 ..	20,5
4-1 ..	44
4-2 ..	63,5
4-3 ..	737,5

Duplas

12 ..	381,5	348400
13 ..	98,5	1333300
14 ..	84	1563300
15 ..	275	475600
16 ..	255,5	363900
17 ..	73	1798900
18 ..	9,5	1.3828700
19 ..	327	408100

3.º PAREO — PREMIO "ASSUMPÇÃO NETO"

4:000\$ — 1.650 metros

UGERÊ, feminina, alazã, 5 annos, S. Paulo, por Middle West e Péga Péga, de propriedade do sr. Alcides S. Ribas, tratador P. Rosa, Jockey I. de Sousa, 57 kilos.

Zagale, J. Nascimento, 51 kilos.

Galerita, F. Bier-nacksky, 54 kilos.

Correram mais: Pourquell (P. Vaz), 58 ks.; Adaga (L. Gonzalez, 58 ks.); Ali Nacer (A. Araújo, 46 ks.); e Opel (G. Sibick, 51 ks.).

Tempo: 110 e 4/5.

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Ratões: Ugerê (1) .. 325900

Dupla (12) .. 318100

Placês: 17000 e .. 33.1958000

Movimento do pareo .. 33.1958000

RATEIOS EVENTUAIS DO 3.º PAREO

Simplex	262
1-1 ..	325500
1-2 ..	147
2-1 ..	132,5
2-2 ..	334,5
3-1 ..	79,5
3-2 ..	81
4-1 ..	50
4-2 ..	1.078

Duplas

12 ..	274	638400
13 ..	549	318100
14 ..	108,5	1083200
15 ..	505,5	1083200
16 ..	120	1428500
17 ..	238	728400
18 ..	82	2085500
19 ..	169	1018100
20 ..	44	3888600
21 ..	2.137,5	

4.º PAREO — PREMIO "HERCULANO DE FREITAS"

4:000\$ — 1.450 metros

QUINTILHA, feminina, zaina, 4 annos, S. Paulo, por Silver Imago e Carinhosa, de propriedade do sr. Francisco Barroso, tratador F. Barroso, Jockey L. Gonzalez, 54 kilos.

Filhinho, N. Pereira, 47 kilos.

Nababo, A. Araújo, 48 kilos.

Correram mais: Bebe Rose (Spiegel, 49 kilos); Odling (P. Bier-nacksky, 56 kilos); Nhandi (A. Henriquez, 58 ks.) e Enio (C. Brito, 53 ks.).

Tempo: 93 e 2/5.

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

Ratões: Quintilha (2) .. 218700

Dupla (23) .. 138200

Placês: .. 328400

Placês: .. 251000



NUMERO AVULSO:

Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrazado \$400 Atrazado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$55000; semestre, 305000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 9 de Maio de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

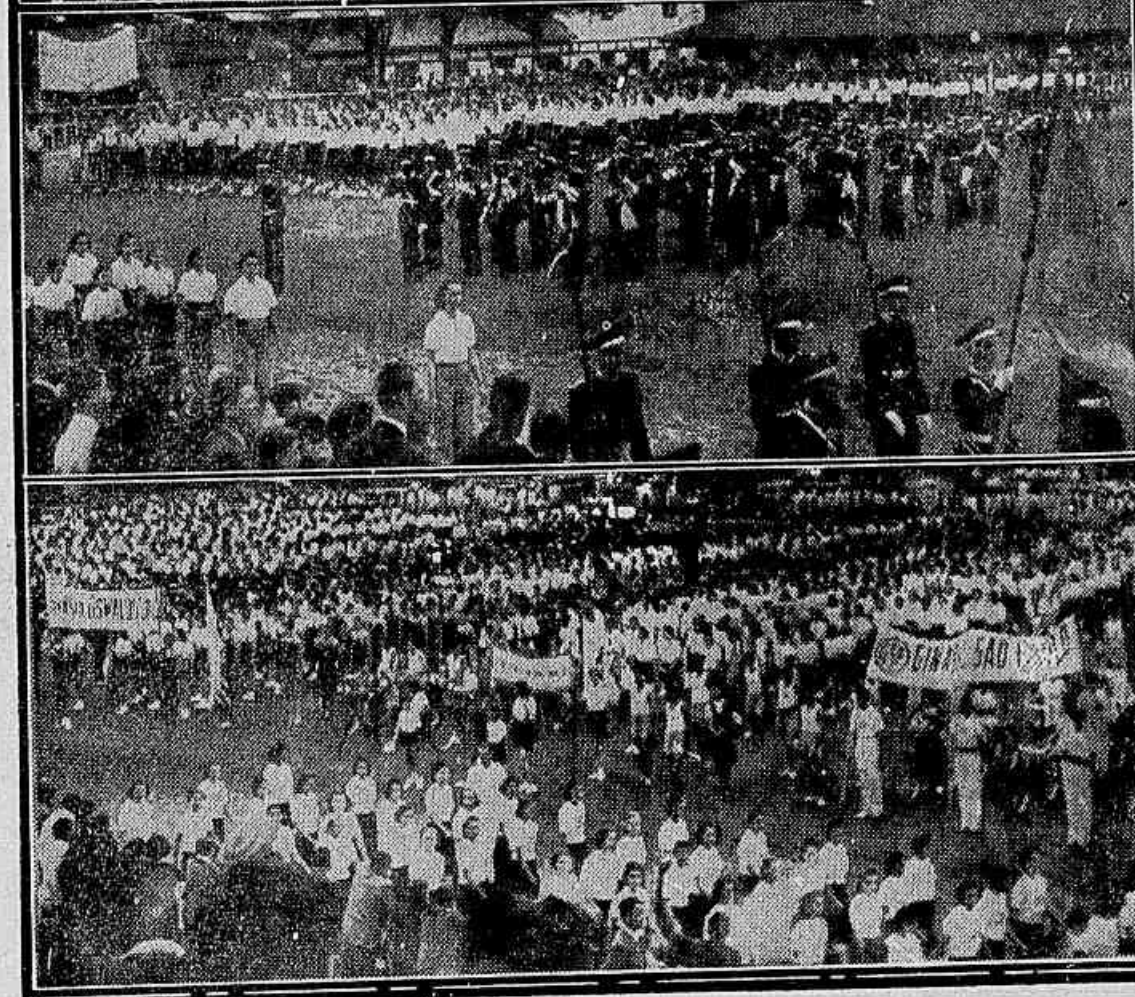
O director do Departamento Nacional de Educação visitou, no domingo, a cidade de Campinas

SOLENNIDADE NA ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES" — REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHO O DESFILE ESCOLAR REALIZADO, HONTEM, NO PARQUE DA AGUA BRANCA — OUTRAS NOTICIAS

CAMPINAS, 8 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Procedente de Itu, viajando por estrada de rodagem, chegou, hontem, á tarde, á esta cidade, em visita official, o dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação.

Renault pronunciou o improvisado que segue:
O que mais me espanta, neste pedaço de terra do Brasil, que é o Estado de São Paulo, não é o seu imenso potencial economico; nem o vigor de suas industrias que em certos lugares

mal "Carlos Gomes", que falou em nome do corpo docente do estabelecimento, ressaltando a importancia de promover-se a educação mais solidária da sociedade brasileira, encorada no triplice aspecto moral, physico e intellectual.



Aspectos do desfile collegial realizado hontem, no Parque da avenida Agua Branca, em homenagem ao dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, que se vê ao alto, ladeado por autoridades escolares de S. Paulo

Da comitiva de s. s. faziam parte, entre outras as seguintes pessoas: major Barbosa Leite, da Divisão de Educação Physica; dr. Rocha Loureiro, dr. Castello Vianna, representante a direção da Divisão do Ensino Secundário; dr. Ralph Pegannia, official de gabinete do dr. Abgar Renault; dr. Mario Moraes, prof. Oswaldo Serpa, do Collegio Universitario do Rio de Janeiro; dr. Joaquim Blando, Presidente da Associação Federal dos Inspectores do Ensino; dr. Antonio Quadros de Almeida, representante do dr. Alvaro Guiso, Secretario da Educação e do Ensino; dr. Maria do Moraes, inspector federal do ensino.

Após o desembarque, os visitantes rumaram para a Escola Normal "Carlos Gomes", onde eram aguardados pelos directores de todos os estabelecimentos de ensino desta cidade, além de inspectores desta região e regentes de escolas. A recepção foi feita pelo dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, presidente do Syndicato dos Professores de Campinas.

A chegada, o dr. Abgar Renault foi recebido pelo prof. Geraldo Alves Corrêa, director da Escola Normal, dirigindo-se, depois, para o gabinete de trabalho, onde foram feitas as apresentações. A escadaria da escola, formavam varias alunas uniformizadas, dispostas em alas, afim de dar passagem ao director do Departamento Nacional de Educação, o que é feito sob palmas.

A Sessão Solenne
O amphitheatro da Escola Normal achava-se repleto de alumnos não só do estabelecimento, como do Lyceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" e do Collegio Progresso.

A sessão foi aberta pelo orpheon normalista, sob a direcção da professora Maria Giudice Cavalcanti, que executou o Hymno Nacional, ouvido de pé por todos os presentes.
A seguir, o prof. Geraldo Alves Corrêa apresentou votos de boas vindas aos visitantes, referindo-se á obra que vem realizando o governo, no sentido da moralização do ensino no país. Terminou solicitando uma salva de palmas ao director do Departamento Nacional de Educação e sua comitiva.
Em seguida, o prof. Juvino Carvalhaes discorreu, em nome dos inspectores federais do ensino sobre a acção do Ministerio da Educação, traçando rapida biographia do dr. Abgar Renault.
O orador seguinte é o dr. Carlos Lencastre, cathedratico da Escola Nor-

O prof. Alfredo Ribeiro Nogueira, depois, pelo Syndicato dos Professores Federaes de Campinas, relembra o orador o apelo dado pelo dr. Abgar Renault á todo quanto se refere á regulamentação do magisterio particular brasileiro, agradecendo a s. s. as gentilezas com que tem cumulado o organ de classe local.

Em bello improviso, falou, a seguir, o conego Emilio Jose Salim, director do Gymnasio Diocesano "Santa Maria", e deão dos cursos da extinta Faculdade de Filosofia, Sciencias e Letras de Campinas.
Iniciou a revista, ressaltando o significado da solennidade. Prossegue o conego Jose Salim, dizendo da importancia da Faculdade de Filosofia, Sciencias e Letras de Campinas, e da sua formação do magisterio secundario, e afirmando que de Campinas, pioneira de grandes iniciativas, deverá partir a "marcha cultural para o Oeste", confirmando o nobre titulo de "Pioneira do Oeste". Diz mais a respeito, em nome dos professores locais, e o conego da Faculdade, solicitando ao dr. Abgar Renault que se interesse pela reabertura do estabelecimento que tanta falta estava fazendo sentir. Salientou o conego Jose Salim, que tomava aquella attitudde publica porque sublevará que os papéis referentes ao funcionamento da Faculdade estiveram em mãos do director do Departamento Nacional de Educação, para estudos.

O dr. Abgar Renault, em brilhante improviso, afirmou:
— O quanto dependerei de mim, da minha vontade, e de minha autoridade, será feito para que não se ouça mais das vozes destas moças e rapazes.
Prolongadas salvas de palmas abafaram as ultimas palavras do orador, que foi muito felicitado pelo interesse demonstrado ao ensino superior de Campinas.

O major Barbosa Lima occupa, depois, a tribuna, relembrando que ainda não sahira de sua mente, a impressão que tivera quando, visitando a Escola Normal, ha 11 annos atrás, juntamente com a Missão Militar Franceza, ouvira o orpheon normalista. Disse da sua satisfação em ver repetido o espectáculo e terminou felicitando os alumnos e professores da Escola Normal, por continuarem a cultivar as tradições do estabelecimento, e pela demonstração que vêm desenvolvendo em prol da nacionalidade.

A ORACAO DO DR. ABGAR RENAULT
Encerrando a sessão, o dr. Abgar

Renault pronunciou o improvisado que segue:
O que mais me espanta, neste pedaço de terra do Brasil, que é o Estado de São Paulo, não é o seu imenso potencial economico; nem o vigor de suas industrias que em certos lugares

Todos os desmobilizados receberam trajes civis e um pequeno peculio.

VINTE MIL EX-COMBATENTES CONCENTRADOS NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BAYONNA, 8 (H.) — Chegaram ao campo de concentração dos Baixos Pyreneus varios milhares de milicianos hespanhoes retirados das fortificações militares dos Pyreneus Orientales. Com estes novos contingentes eleva-se já a vinte mil o numero de ex-combatentes hespanhoes concentrados naquella camp.

O desfile da victoria não será affectado pelo licenciamento de tres classes do exercito hespanhol

VINTE MIL EX-COMBATENTES CONCENTRADOS NUM CAMPO DOS BAIXOS PYRINEUS — PROIBIDA, EM BURGOS, A PUBLICIDADE EM LINGUA ESTRANGEIRA — OUTRAS NOTICIAS

MADRID, 7 (H.) — O licenciamento de tres classes do exercito, decretado pelo general Franco, compreende 250.000 homens. As autoridades militares advertem que a circumstancia desses homens voltarem, immediatamente, aos respectivos lares em nada affectará os projectos do grande desfile triumphal que continuará, pelo menos theoreticamente, marcado para meados do corrente mez em Madrid.

Todos os desmobilizados receberam trajes civis e um pequeno peculio.

VINTE MIL EX-COMBATENTES CONCENTRADOS NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BAYONNA, 8 (H.) — Chegaram ao campo de concentração dos Baixos Pyreneus varios milhares de milicianos hespanhoes retirados das fortificações militares dos Pyreneus Orientales. Com estes novos contingentes eleva-se já a vinte mil o numero de ex-combatentes hespanhoes concentrados naquella camp.

MILITARES HESPAÑHOS CONDENNADOS A VARIAS PENAS
PARIS, 8 (H.) — O Tribunal de Tarbes condemnou a penas que variam de 1 a 3 mezes de prisão o major Cincener Mulares, o seu ordenança Turro Nogueira e o soldado Calvo Sarun, em cujo poder tinham sido encontrados quatro quadros de grande valor, um objecto de arte e cigarros de ouro e prata que trouxeram quando da retirada dos republicanos da Catalunha.

PUBLICIDADE EM LINGUAS ESTRANGEIRAS
BURGOS, 7 (H.) — O alcaide da cidade determinou aos proprietarios de hotéis e de empresas commerciaes que não façam nenhuma publicidade em linguas estrangeiras de que se aproveitam como propaganda dos palcos sympathicos ao bolchevismo.

CREAÇÃO DE UM PARQUE DE AUTOMOVEIS
BAYONNA, 8 (H.) — A Adminis-

tração Militar resolveu a criação de um Parque de Automoveis nas proximidades desta cidade. Nesse parque serão guardados, provisoriamente, os vehiculos motorizados de origem hespanhola que se encontram actualmente na França.

Varas centenas destes carros, transportados a maior parte dos Pyreneus Orientales por estradas de ferro, já foram enviados para o novo parque.

Todos os vehiculos como, aliás, o material de guerra passado para a França pelas fronteiras dos Pyreneus Orientales, devem ser restituídos á Hespanha.

ADIADA A PARADA DA VICTORIA
BURGOS, 8 (T. O.) — O grande desfile da victoria, que deveria realizar-se no proximo dia 15, em Madrid, foi adiado para o proximo dia 19.

Esta informação foi dada, hoje, por uma alta autoridade nacionalista. No dia 12 de maio, no aeroporto militar madrilenho de Barajas, terá lugar a grande parada aerea, com a intervenção de todas as unidades da arma aerea hespanhola.

Outro desfile terá lugar, no proximo dia 22, em Leon, e ali participarão os alemães, que deverão deixar o país.

Todos os voluntarios estrangeiros deverão ser reparados após o desfile da victoria, que terá lugar em Madrid.

A HESPAÑHA RETIRA-SE DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES
BURGOS, 8 (T. O.) — O Ministro das Relações Exteriores, general Jordana, enviou, hoje, um despacho telegraphico ao secretario da Liga das Nações, a quem communicou a resolução do governo hespanhol de se retirar daquella instituição.

A Hespanha é, pois, o quinto paiz europeu que abandona a sociedade pe-ninbrina.

Assim já o fizeram todas as potências que assignaram o pacto anti-komintern.

Lembra-se que a Hespanha já tivera tido semelhante attitude, quando da dictadura de Primo de Rivera.

Chian-Kai-Chek teria resolvido transferir para Chengtu a sede do seu governo

O objectivo exacto da aviação nipponica no bombardeio de Chungkin — Fracassou a projectada offensiva chinesa a noroeste de Hankow — Incidente militar na fronteira da Mandchuria com a Mongolia — O que informam outros telegrammas

TOKIO, 8 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo despacho procedente de Hong-Kong, o governo Chian-Kai-Chek teria resolvido mudar sua sede, de Chungking para Chengtu, na provincia de Szechwan, por julgar ser este um ponto mais abrigado e menos exposto ás forças japonezas.

O BOMBARDEIO DE CHUNGKIN
TOKIO, 8 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A cerca das tendenciosas noticias propagadas pelos jornaes chinezes e por certas agencias estrangeiras sobre os bombardeios nipponicos levados a effecto contra Chungking, Sede do Governo Kuomintang, o porta-voz do Almirantado Japonês declarou que o objectivo dos aviões nipponicos era apenas destruir os estabelecimentos militares daquela cidade e nos outros pontos sob a jurisdição do citado governo; que todos os pil-

tos japonezes estavam munidos de mappas com indicação dos objectivos militares, existentes naquella projecção de guerra, tal como foi amplamente divulgado pelos jornaes chinezes e estrangeiros, que, durante o bombardeio dos estabelecimentos militares, os pilotos nipponicos verificaram a existencia de forte bateria anti-aerea no quartelão onde estão instalados os consules estrangeiros, das cujas torres foram estraçada descarga feita pelas forças chinezas, obrigando-os a responder a até reduzi-las ao silencio.

MAIS DE CINCO MIL MORTOS E FERIDOS
TCHOUNKING, 8 (H.) — Durante o bombardeio do dia 5, levados a effecto por aparelhos japonezes, duas bombas cahiram nas dependencias do

arcebispado desta cidade. Vinde e cinco chinezes ali refugiados tiveram morte instantanea. Os prejuizos materiais são grandes. Monsenhor Louis Jantzen, vigario apostolico de Tchouking e os padres das missões estrangeiras, procuram retirar os cadaveres dos escor-bros. Dois quartelões da cidade foram destruidos por violentos incendios.

O documento accusa a mais de 5.000 pessoas morreram ou ficaram feridas. O exodo da população prossegue em ordem, apesar do mau estado das estradas e da chella do rio.

OFFENSIVA CHINEZA FRACASSADA
CHANGAI, 8 (T. O.) — A offensiva chinesa, projectada a noroeste de Hankow, onde foram concentradas mais de vinte divisões, no sector com-

preendido entre o rio Han e a ferrovia Hankow-Peking, fracassou completamente, em vista da antecipada acção nipponica.

Atacados por numerosas esquadras de bombardeio e por baterias pesadas, as forças imperiaes iniciaram as suas operações visando, principalmente, a ala direita do inimigo, onde conseguiram romper as posições dos adversarios, á altura do rio Han.

Em tres dias, os japonezes transportaram as operações a mais de 100 km. ameaçando, com os pontos conquistados, a possibilidade de retirada das tropas chinezas.

"OASIS DE EXTRA-TERRITORIALIDADE"
TIEN-TSIN, 7 (H.) — A Agencia Domei annuncia que as autoridades nipponicas publicaram um manifesto, no qual declaram que as concessões da França e da Grã Bretanha devem desaparecer "um dia ou outro".

O documento accusa a existência de "oasis de extra-territorialidade" e onde mantêm tropas numa região cuja historia se acha em marcha para a frente.

As autoridades nipponicas accusam que os elementos comunistas e anti-nipponicos encontram asilo facil nas concessões que se converteram em focos de terrorismo.

Dizem por fim, que as "manobras" tendentes a asphyxiar as circulações das notas do Banco Federal de Reserva, introduzida na China do Norte por iniciativa do Japão, tiveram origem nas concessões estrangeiras.

O manifesto conclue assim: "Se as autoridades das concessões não mudarem de attitude, o Japão será forçado a tomar as medidas que julgar conveniente para a manutenção da paz e da ordem".

INCIDENTE ENTRE MONGOES E MANDCHUS
TOKIO, 8 (T. O.) — Informa-se que, ha dia verificou-se um incidente na fronteira da Mandchuria com a Mongolia, quando 50 soldados das forças regulares mongolas, a 10 kms. a leste do lago Peih, atiraram sobre 16 soldados da guarda da fronteira e 6 policias mandchus. Os mandchus responderam com a mesma intensidade, matando um frotel que se prolongou por 5 horas.

Segundo informações de fontes japonezas, os mongoes tiveram, pelo menos, 3 mortos, enquanto que os mandchus nada sofreram.

A politica exterior da Russia não sofrerá alteração com a sahida de Litvinoff

INFORMA-SE TER O GOVERNO BRITANNICO RECEBIDO GARANTIAS SEGURAS E NESSE SENTIDO — OS PONTOS PRESUMIVEIS QUE CONSTITUIRAO A CONTRA-PROPOSTA INGLEZA — FALA-SE NUMA POSSIVEL APROXIMAÇÃO ENTRE MOSCOU E BERLIM — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 8 (H.) — O redactor diplomatico da Agencia Reuter escreve, em nota de hoje:
"A Agencia Reuter julga saber que o governo britannico recebeu garantias seguras de que a politica exterior da Russia não sofrerá nenhuma modificação com a sahida do sr. Litvinoff do Commissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros".

A CONTRA PROPOSTA INGLEZA
LONDRES, 8 (H.) — A Agencia Reuter recebeu, de Moscou, informação de que o embaixador da Inglaterra entregará, esta tarde, ao sr. Molotov, o texto da resposta britannica á proposta dos soviets, para uma aliança entre a Grã Bretanha, a França e a Russia.

Presume-se que o governo inglez, na sua resposta, fez a Moscou as contrapropostas seguintes:
1.º A Russia garantirá individualmente os Estados situados na sua fronteira; 2.º a Inglaterra assumirá o compromisso de ir em auxilio dos soviets, se, da applicação dessas garantias, resultasse a guerra.

Assigura-se que o embaixador britannico procurará, também, saber se a demissão do sr. Litvinoff trará alguma modificação á politica externa da Russia.

POSSIVEL APROXIMAÇÃO ENTRE BERLIM E MOSCOU
LONDRES, 8 (H.) — Ha varios dias — desde que se verificou a demissão do sr. Litvinoff — correm boatos de uma possivel aproximação entre o Reich e a Russia.

Sabe-se que houve ordem para que a imprensa germanica, até ulterior a deliberção, suspendesse os ataques aos soviets. Esses rumores, segundo parece, são vistos com muita satisfação pela propaganda alemã, que pretende, assim, lançar o pânico na Polonia e entre as nações democraticas, fa-

zendo crer que a U. R. S. S. se allia á Alemanha contra a Polonia.

No dia seguinte á demissão do sr. Litvinoff, a imprensa do Reich manifestou sua satisfação pelo afastamento do principal promotor da segurança colectiva.

Os circulos diplomaticos acreditam que o Reich e a Italia não teriam concluido uma aliança militar, que antes julgavam inutil, se não temessem que a França e a Grã Bretanha chegassem, finalmente, a um accordo satisfatorio com a Russia.

Os circulos politicos alemães admittem, desde hontem, que a Polonia é a ultima hora aproveitável a oportunidade que lhe deu a Italia para se aproximar novamente da Alemanha.

Os rumores de um possivel entendimento entre Moscou e Berlim podem servir para auxiliar essa manobra e devem ser, portanto, considerados com a maior reserva.

A questão petrolifera no Mexico
LONDRES, 8 (T. O.) — O sr. Butler, sub-secretario de Estado, declarou, hoje, perante a Camara dos Comuns, que "o governo inglez considera ser impossivel o reatamento das relações diplomaticas com o Mexico, enquanto o governo desse país não modificasse a sua attitude, no que diz respeito aos pozos petroliferos explorados por sociedades inglesas".

O sr. Butler afirmou que as negociações anglo-mexicanas, iniciadas ha pouco tempo, serão proseguídas, acreditando o governo britannico que as mesmas serão coronadas de pleno exito.

TREMOR DE TERRA NOS AÇORES
PUNTA DELGADA (Açores) — Na ilha de São Miguel foi sentido violento tremor de terra.

O abalo começou a 1 hora e 50 da manhã e durou 25 segundos.

de justificada conveniencia, a julgo do sr. Presidente da Republica, o funcionario designado para realizar, fóra do país, estudos ou trabalhos com ou sem onus para os cofres publicos, só poderá ser indicado para outra missão no estrangeiro, após quatro annos de effectivo exercicio no seu cargo, contados da data do regresso ao Brasil. Quando se tratar de missão referente á compra de materias ou fiscalização de qualquer natureza, a remuneração do funcionario encarregado da compra ou da fiscalização correrá pelas dotações proprias, sendo vedado a esse funcionario receber estipendio das firmas fornecedoras ou das entidades fiscalizadoras, inclusive por conta de depositos, feitos para tal fim, sendo que as taxas de fiscalização extidas nos editaes em vigor, serão recolhidas aos cofres publicos, á conta da receita geral da União.

O disposto nesse decreto-lei não se applica aos assumptos affectos aos Ministérios das Relações Exteriores, Marinha e Guerra.

EXECUÇÃO DE DOIS ARABES
JERUSALEM, 8 (T. O.) — Dois arabs, que haviam sido condemnados a

morte, foram executados na manhã de hoje, na prisão central de Jerusalem.

Grande multidão de arabes, especialmente mulheres, protestou deante da prisão contra essas execuções. O uso foi dissolvido pela policia. Como protesto, fecharam-se todas as lojas commerciaes arabes.

PASCHOA DOS MILITARES
SUA REALIZAÇÃO, HONTEM, NA MATRIZ DE SANT'ANA, DO RIO DE JANEIRO

RIO, 8 (Da nossa sucursal, via VASP) — Promovida pela União Catholica dos Militares, realizou-se, hontem, em todas as guarnições nacionaes a Paschoa dos Militares, da qual participaram os elementos catholicos do Exercito, da Marinha, das Policias Militares e dos Corpos de Bombeiros, dos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, dos Tiro de Guerra e das Escolas de Instruções Militares.

Nesta capital, realizou-se a solennidade ás 8 horas, na matriz de Sant'Ana. A missa foi officiada pelo núncio apostolico, d. Bento Alvisi Mascia, acolitado pelo superior dos Sacramentos, ao evangelho fez eloquentes sermões o revmo. pe. Heider. Camara. Grande folio o numero de militares que se aproximaram da mesa eucharistica.

Os circulos arabes acreditam que so-bre o assumpto os governos anglo-fran-ces e anglo-turcos, já teriam entabulado negociações, contra, portanto, a aprovação de Paris e Ankara.